

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## A PAZ

Está em fim assinada a Paz! Já não podem existir duvidas de ter chegado ao termo a maior e mais horrrosa guerra que tem havido no mundo. Vencido para sempre o grande colosso da Alemanha, como tudo fazia prevêr e era necessario para a felicidade dos povos, já nada é preciso para o grande triunfo da Justiça. As nossas mais entusiasticas saudações a todos os países aliados que concorreram, por qualquer modo, para essa grande vitória, que ficará registada para sempre. Ozalá que a paz do mundo seja uma realidade e que todos compreendam não ser precisa a efusão de sangue para resolver os grandes problemas das questões internacionais.

### O nosso anniversario

**A** GAZETA DE COIMBRA completa hoje mais um ano de existência. Oito annos decorridos sobre a sua fundação, pôde ser um facto anal para muito que desconhecem as dificuldades de toda a ordem que assediaram as suas excessivas despesas, o que poderá succeder ás folhas da imprensa modestas, como a nossa, que devem a sua existência ao favor dos amigos que de qualquer forma as auxiliam?

A GAZETA DE COIMBRA tem como unica pretensão dar cumprimento ao seu programa, e essa convicção lhe assiste, sincera, inabalável.

Não ignorando a alta e nobilissima missão da imprensa, quando exercida com independencia e dignidade, tendo bem presente o amor da Patria e o respeito á autoridade, nunca deixou de defender as classes desprotegidas e de avogar todas as causas justas.

Alguna coisa mais figura na mente do seu programa: o grande amor que dedica a Coimbra, pela qual tem trabalhado sempre com o mais firme desejo de a ver engrandecida e prospera. Pode a nossa terra contar, incondicionalmente, com todo o auxilio, embora fraco e modesto, que lhe possamos dar.

Nem outra coisa podíamos fazer, quando tão repetidas vezes a vemos victima das maiores afrontas e injustiças.

A GAZETA DE COIMBRA agradece reconhecidamente a quantos, por qualquer forma a tem ajudado. Entram neste numero não só os seus estinados assinantes e anunciantes, mas os seus presados colaboradores, a quem ella deve o bom conceito que ella merece do publico.

Continuamos a nossa missão com a fé inabalável de não alterarmos a orientação que temos seguido e com a esperança de um dia, queoxalá não venha longe, podermos dar maior desenvolvimento á nossa folha, fazendo dela um jornal moderno, bem informado, para fazer os nossos leitores ao corrente dos acontecimentos que se vão succedendo.

Apresentando os nossos cumprimentos afectuosos a todos os nossos amigos e leitores, e a quanto nos auxiliam, não tambem as nossas saudações para todos os nossos presados colegas da imprensa.

### Festas da Rainha Santa

A nova Meza da Confraria da Rainha Santa ao tomar posse acto que se realisou hontem, resolveu fazer com solenidade a festa da Rainha Santa, da forma seguinte:

No dia 4, consagrado a Santa Padroeira de Coimbra, o sr. Conego Dr. José dos Santos Mauricio celebrará missa, ás 10 1/2 em acção de graças pela assinatura da Paz.

No dia 6, ás 9 horas, missa e comunhão geral.

As 12 missa solene, a orquestra, exposição e sermão pelo distinto orador sagrado, sr. Conego Dias Andrade.

As 8 1/2 Te-Dum e procissão, que dará a volta ao patio até á Capela de Nossa Senhora da Esperança.

Na segunda-feira, ás 10 horas, missa pelo sr. Dr. Joaquim Mendes e exposição ao tumulo.

Na terça-feira ás 10 horas missa pelo sr. Conego José dos Santos Mauricio.

Durante este dia estará exposto o precioso core de prata que encerra o corpe venerando da Rainha Santa.

A Meza da Confraria da Rainha Santa convidou os irmãos a tomar parte nas festas que se realisam na igreja do extinto Mosteiro de Santa Clara, em honra da sua Santa Padroeira. A imagem da Rainha San-

ta estará exposta aos fieis no seu rico andor de talha dourada, durante alguns dias.

Durante o mez de Julho será feita todos os dias a devoção do mez da Rainha Santa, sendo por musica nos domingos.

Na procissão da Rainha Santa apenas se incorporam, a sua irmandade e a da Ordem Terceira.

A Meza da Confraria da Rainha Santa, mandou ultimamente limpar as ervas da frontaria da igreja, portico da entrada, e magnifico claustro.

### Pretensão justa

Os distribuidores postais, encaregados da distribuição domiciliar em Coimbra, representam para ser considerado como serviço extraordinario as horas de serviço que dão diariamente além das 7 fixadas pela lei.

Esta pretensão foi motivada pela ordem recebida para realizarem a 3.ª distribuição, que principia ás 19 horas.

O total das horas gastas nas três distribuições regula por 10 a 11 horas e portanto mais de que a lei marca de serviço obrigatorio.

Assim se justifica a preensão.

### Acertada resolução

O sr. Eurico de Campos, intelligente inspector da policia de Coimbra, mandou sair desta cidade para a terra da sua naturalidade, os mendigos que em grande numero, infestavam Coimbra.

### O IX anniversario da "Gazeta de Coimbra"

DIA festivo é considerado, para um jornal, o seu anniversario como exemplo bello da sublimidade do pensamento levantado em que o génio se expande por conceitos maravilhosos de génio e acção; é o jornal o facto erguido a fluminar os mundos irradiando intensa luz, que não desilumina nem cega, mas guia os povos, sendo para as intelligencias cultas porta-voz dos interesses que as rodeiam e para as medianas desenvolvimentos valorosos, que eleva e honra.

Hoje, passa a GAZETA o seu IX anniversario, e constitue este dia gloria para o jornal, que tem conseguido passar estes oito annos, cumprindo á risca o seu programa, numa vida activa e intelligente.

Ao seu director, o sr. João Ribeiro, apresentamos as nossas sinceras felicitações, pelos altos serviços que prestou a Coimbra, a minha terra, fundando um jornal que lhe tem zelado os seus interesses e pugnado por tudo quanto de util e agradável a engrandecesse.

Alinda ha pouco, quando da questão universitaria, a GAZETA foi de uma extraordinaria dedicação, sendo as suas colunas, desinteressadamente, postas ao dispor daqueles que defendiam com justiça e amor a gloriosa Universidade, victima da traição ardilosa de um filho seu, que hypocritamente a servia.

Esta attitude tomada pelo jornal, aplaudida foi, com honrosas palavras, por altas individualidades em destaque no nosso meio, que viram como a GAZETA DE COIMBRA, órgão cuja politica é o bem estar da terra que defende, se portou com lealdade.

Ha pouco tempo ainda que faço parte da sua redacção, sentindo-me hoje imensamente satisfeito por a ella pertencer e contribuir tambem com o meu pequeno esforço para a defesa da minha terra.

São oito annos, pois, passados em incessante luta de defesa. São oito annos passados, postos de banda politica e interesses materiais, num zelo constante de interesses elevados: ora defendendo a cidade de perigosas investidas, ora enobrecendo os grandes empreendimentos; umas vezes valorizando a belleza maxima desta terra de encanto, outras, escutando os seus habitantes, realisando as suas aspirações justas.

Por tudo isto se impõe o jornal que hoje entra no IX anno da sua publicação.

E de novo, abraçando efusivamente o sr. João Ribeiro Arrobas, lhe apresento as minhas felicitações, fazendo ardentemente votos pela prosperidade da GAZETA DE COIMBRA que, espero, continuará como até aqui, pugnando sempre pelos legitimis interesses da nossa terra.

COIMBRA, 1-VII-1919.

LUIZ DA SILVA COSTA.

Principia no dia 4 o concurso publico official promovido pelo Thro e Sport.

### VERDADES COMO PUNHOS!

A deploravel questão universitaria, a par dos terriveis efeitos que originou, foi uma tremenda lição e um grande exemplo para Coimbra.

Quase sempre as coisas más, deixam ensinamentos proveitosos e uteis. O caso da Universidade entra neste numero. Deve abrir bem os olhos aos coimbricenses que se deixam adormecer sempre que se trata da eleição dos seus representantes em Cortes ou na Camara Municipal.

Vem de longe a pratica adoptada cá na terra de aceitarem para deputados quantos o querem ser e se propõem, até mesmo os mais desconhecidos e os menos competentes. A isto estava ha muito Coimbra acostumada; mas o que não tinha ainda experimentado é encontrar em um seu deputado um inimigo da sua Universidade e da propria terra, mas um elemento preponderante que ajudou a promover uma questão que aí se debate ha tempo, estrebuchando já numa agonia vergonhosa para quem lhe deu origem.

Esse papel estava reservado para o sr. Dr. Alves dos Santos, que os leitores de Coimbra elegeram para seu deputado e presidente da Camara!

O actual conflito universitario, que temos a esperança de ver resolvido com justiça, está provado ter tido a sua origem em questões de caracter pessoal.

Foi um ajuste de contas em que o despeito, a inveja, o odio e a vingança desempenharam o papel principal. Como era de supor, rapidamente a questão se desviou do seu caminho para tomar uma feição acentuadamente politica, de que se apossaram elementos absolutamente estranhos aos assuntos academicos.

A questão foi levada ao parlamento e — com grande magua o dizemos — nem um só dos senadores e deputados por Coimbra usou da palavra para defender a causa da nossa Universidade!

Se alguém houve que tratou o assunto como devia ter sido tratado por qualquer representante desta cidade, não é nosso senador nem nosso deputado.

Honra seja ao sr. dr. Alberto Dias Pereira, deputado por Ponte de Lima, que tão brilhantemente entrou na questão com verdadeiro conhecimento do assunto, com a boa orientação que lhe dá o seu talento e o seu caracter, incapaz de atrair a sua consciencia, de torcer a Justiça ou de exercer qualquer represalia. Assim conseguiu s. ex. ser ouvido attentosamente pela Camara.

O sr. dr. Dias Pereira propôs a criação da Faculdade de Letras como ella era, ou com mais outros cursos, e quanto aos professores, que só sejam afastados do serviço do magisterio aqueles que, por inquerito, se prove terem culpas e responsabilidades.

Isto compreende-se e é o que se quer; mas o sr. dr. Alves dos Santos entendeu dever apresentar um projecto de lei que é uma coisa do mesmo genero do seu

espalhafatoso programa de administração camararia!

S. ex. tem a cabeça cheia de ideias e, quando precisa, embarralha-as e deixa-as sair numa tal confusão que mistura alhos com bugalhos.

Está Coimbra sem senadores e sem deputados, visto não ter tido no parlamento uma unica voz que, por legitimo dever, se levantasse em seu auxilio! Com a Camara Municipal tambem não pode contar, em vista do seu silencio, que chegou a ponto de regeitar a proposta de um dos seus vereadores para representar contra a extinção da Faculdade de Letras!

O sr. dr. Pires de Carvalho, deputado ou senador por Coimbra ha oito annos, nunca usou da palavra na defesa dos interesses do circulo que representa, tendo até tomado parte em uma manifestação que aí se fez a favor do reitor e portanto contra as justas aspirações da Universidade, da Academia e de Coimbra.

No governo civil encontrava-se, quando rebentou o conflicto, o sr. dr. João Bacelar que, sendo ao mesmo tempo deputado por Coimbra, nada fez, absolutamente nada, para levar a questão a bom caminho.

E alem destes más elementos, deu-se ainda a lamentavel circumstancia de haver um reitor que nunca devia ter sido escolhido para cargo de tanta responsabilidade e importancia. O sr. dr. Coelho de Carvalho, que não deu boa conta de si como nosso consul em Shangae, muito me-

nos podia ser reitor da Universidade de Coimbra, onde tantos homens illustres, venerandos e sabios desempenharam digna e brilhantemente esse logar.

Coimbra pode contar com a grande comissão de defesa da cidade, de que fazem parte membros da Associação Commercial, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e outros, para acompanharem as justas reclamações da Universidade.

Continue Coimbra a dormir o sono dos justos e depois não se queixe de não ter quem a defenda no parlamento nem na Camara Municipal.

Parece que esta cidade não tem nas cortes nem na Camara Municipal legitimis representantes com quem se possa contar, sendo preciso que os estranhos advoguem as suas justas pretensões!

Isto chega a ser deprimente para a nossa terra!

Pois lembre-se a cidade que não lhe faltam inimigos e tambem "falsos amigos", que ainda são peões porque trabalham na sombra.

Se o sr. dr. Coelho de Carvalho está resolvido a falar de certas creaturas que mal o aconselharam, não se demore porque estamos anciosos que se dê principio ao baile de mascaras!

Está publicado e vai ser distribuido o relatório da sindicancia feita ao Celero Municipal de Coimbra, com relação ao periodo da gerencia da Comissão Administrativa anterior.

## Emprestimo inglês

4 010 FUNDING 1960190

EMISSÃO A 80100

: Obrigações da Vitoria :

A 85 010

:: Resgataveis por sorteo anual ::

Estes emprestimos são livres de imposto de rendimento para os estrangeiros não residentes em Inglaterra

Recebem-se subscrições no  
**Banco Nacional Ultramarino**  
em Lisboa, e nas suas Filiaes

### Afonso Rasteiro

Faz hoje precisamente um ano que este nosso amigo e considerado artista desta cidade abriu na Estrada da Beira o seu atelier, fotografico, verdadeiro templo de trabalho, onde a arte é cultivada com o maior esmero e perfeição.

Afonso Rasteiro, é um artista consciencioso e um cidadão de preclaras virtudes, e impulsionou com toda a sua ativa competência o progresso e aperfeiçoamento da arte fotografica em Coimbra, podendo dizer-se que o seu atelier, gosa nesta cidade da mais justa reputação e mais largos credulos.

A fama dos seus trabalhos, que está assinalada da maneira mais inequivoca nas exposições de arte por ele realizadas, e ás quais tem sido feitas as melhores referencias por criticos autorizados, é a mais absoluta garantia do futuro recompensador e glorioso que está reservado ao nosso prestimoso amigo Afonso Rasteiro, cujo nome, sem desdouro, pode juntar-se á brilhante pleiade de artistas que são a honra desta terra, e cuja escola se tem imposto em todo o país como digna das tradições que tanto distinguem esta cidade.

O atelier de Afonso Rasteiro, que tem sido honrado com a preferéncia das primeiras figuras do nosso meio social, tem igualmente recebido a visita de todas as notabilidades que venham a Coimbra.

Ali se fotografaram os Drs. José de Castro, antigo presidente do Ministério, o falecido D. Antonio Barroso, Bispo do Porto, e ainda ultimamente o illustre diplomata Dr. Gastão da Cunha, Embaixador do Brazil, os quais dedicaram a Afonso Rasteiro as palavras mais elogiosas, conservando em seu poder as mais eloquentes provas de elogio que todos testemunharam á sua competência.

Por aqui se explica a numerosa e fidalga clientela que de preferéncia honra o atelier de Afonso Rasteiro, onde o trabalho lhe absorve, dia e noite, toda a sua ingente actividade, cuidando com notavel desvelo em manter o crédito da sua casa e evitando as reclamações que sempre originam a falta de pontualidade na entrega das encomendas.

O melhor e mais significativo conceito em que se dá do estabelecimento fotografico, consiste na espontaneidade com que os clientes procuram o seu atelier pois que, estando estabelecido há apenas um ano, ainda não enviou uma unica circular aos seus numerosos amigos dando-lhes conta da abertura do seu estabelecimento.

Os clientes acorrem ali não só atraídos pela fama que distingue o seu nome de artista mas também pelo trato afável com que a todos recebe.

Saudando o nosso amigo pela satisfação que hoje experimenta pelo aniversario da sua casa, fazemos votos pelas prosperidades do seu futuro, apeteccendo-lhe os melhores triunfos como recompensa á sua dedicação e aos seus esforços.

### Perdeu-se

No passado domingo, na rua Antero do Quental, uma "Bouá". Dirigir a esta redacção.

### Fogueiras

As fogueiras ao santo claviculário foram muitas e estiveram bastante animadas.

Distinguiu-se a da rua Antero do Quental, na qual tomaram parte os estudantes e tricanas ali moradores.

Houve animação e ordem e se alguma vez esta foi alterada foi devida á grande aglomeração de gente que ali affluu.

Os promotores da dança saíram-se lindamente pelo brilho que deram á sua festa.

E' claro que o Pispautira foi a parte mais interessante do programa.

### Congresso operario

Ao congresso promovido pela União Operaria Nacional, que no corrente mês se realisa nesta cidade, nomeou seus delegados a União dos Sindicatos Operarios de Coimbra, os srs. Mario Campos e José d'Almeida.

### CONDESSA DE VALENÇAS

Foi ontem recebida nesta cidade a noticia do falecimento da sr.ª Condessa de Valenças, viuva do illustre e benemerito filho de Coimbra, sr. Conde do mesmo titulo, presidente honorario da Associação dos Artistas desta cidade.

A extinta foi uma das damas mais distintas de Lisboa, não só pela sua formosura mas também pela extrema bondade do seu coração, tantas vezes revelada em actos de benemerencia para que nunca recusou a sua valiosissima influencia e protecção.

A saudosissima dama, cuja morte tão sentidamente deploramos, costumava comemorar o aniversario do falecimento do seu marido, enviando donativos á Associação dos Artistas e á Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

A familia enlutada, em cujo numero se conta o nosso amigo sr. Ernesto Jardim, cunhado da extinta, endereçamos as nossas condolencias, as mais sentidas e sinceras.

### AGRADECIMENTO

**Cristina da Cunha Pinto, Julio da Cunha Pinto e filhos, não lhes tendo sido possível agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhes prestaram serviços e se tem interessado em consequencia do sinistro que tão cruelmente os feriu, em 30 de Abril p. p. veem por este meio, manifestar a todos o seu profundo reconhecimento.**

Coimbra, 1 de Julho de 1919.

### Posse

O sr. Dr. João José de Antas Souto Rodrigues, antigo lente catedrático da extinta Faculdade de Matematica, tomou posse de professor ordinario da 1.ª secção, 1.º grupo (analise e geometria) da Faculdade de Sciencias.

### Horario de trabalho

E' sabido que a lei do horario de trabalho (das 8 horas) foi suspensa. Apesar disto encontra-se em vigor em Coimbra, até mesmo nas padarias, obrigando o publico a comer pão duro ás segundas-feiras.

Por que se não espera pela execução da lei e se ha de fazer nesta cidade o que se faz doutras terras?

Em Braga, por exemplo, os industriais estabeleceram o regimen das 10 horas e meia de trabalho diario, aumentando o salario aos operarios em harmonia com o serviço de cada um.

Em Coimbra poz-se logo em vigor uma lei que logo se conheceu que havia de ser suspensa para ser modificada.

Não trabalharem os fornos desde domingo ás 11 horas até á terça feira, é forte!

Na Alemanha já acabaram com o horario obrigatorio, podendo cada operario trabalhar o tempo que quizer com a respectiva remuneração. Na França ha já uma grande corrente no mesmo sentido.

Por cá ha folgas de quase 48 horas para comermos pão rijo!

### Liceu Feminino

Ao sr. ministro da instrução oi dirigida a seguinte representação:

Ex.ª Sr. Ministro da Instrução Publica:— As alunas da 3.ª e 5.ª classes do Liceu Nacional da Infanta D. Maria reunidas em assembleia geral;

Tendo em vista a maneira irregular como durante o actual ano lectivo decorreram os trabalhos escolares em todos os liceus do país, devido a circunstancias diversas que tão perniciosamente tem accetado a vida escolar;

Tendo em vista que, no Liceu da Infanta D. Maria, as aulas só começaram a funcionar em 26 de Fevereiro, visto que só então foi determinada superiormente a sua abertura;

E considerando, que, mesmo com a prorogação do ano lectivo até 19 de Julho, ultimamente concedida a este liceu, se tornaria ainda inacequível a parte mais importante do programa das referidas classes;

Resolveram as mesmas alunas solictar de V. Excelencia;

a) Que sejam dispensadas de exame as alunas da 3.ª e 5.ª classes deste liceu que, depois de feito o apuramento do 3.º periodo, obtinham pelo menos a media final de 10 valores em cada disciplina;

b) Que sejam admitidas a exame todas as outras alunas que, não tendo obtido aquela media em uma ou mais disciplinas, ela não seja contudo inferior a 6 valores para a 3.ª classe e a 8 valores para a 5.ª.

As requerentes pedem a V. Ex.ª se digno deferir como requerem.

Coimbra, 1 de Julho de 1919.—A Commissão, (seguem-se as assinaturas).

A pretensão constante deste pedido justifica-se na irregularidade do actual ano lectivo, principalmente no Liceu Feminino de Coimbra, que só abriu em fins de Fevereiro.

As supplicantes pedem dispensa de provas unicamente para aquellas cujo aproveitamento estava comprovado pelas suas classificações no apuramento final.

Nada mais justo.

### Associação dos Médicos do Centro de Portugal

A tabela dos preços minimos elaborada por esta Associação e que deverá ser observada pelos Médicos da cidade de Coimbra, é a seguinte:

Clinica geral	
Consulta	1\$50
Visita	2\$50
Conferencia	10\$00
Especialidades	
Primeira consulta	2\$50
Segunda consulta e seguintes	2\$00
Primeira visita	2\$50
Segunda visita e seguintes	2\$50
Conferencia	15\$00

Os preços das consultas duplicam fóra das horas respectivas e os das visitas das 23 ás 8 horas.

Operações, applicações eléctricas, tratamentos, consultas ou visitas demoradas, preços convencionais.

Chamadas para fóra da cidade:

Clinica geral — 1\$50 por quilometro e mais o preço da visita na cidade.

Especialidades — Os primeiros quilometros a 2\$00 por quilometro e os restantes a 1\$50 além do preço da visita.

Quando na mesma casa consultem varias pessoas, a primeira pagará pelo preço de visita e cada uma das outras pelo preço de consulta.

Ficam abolidas as avenças, podendo conservar-se as existentes nesta data.

Nota — São incluídos na área da cidade todos os bairros servidos pela viação electrica e mais a parte baixa do bairro de Santa Clara.

### Bispo de Coimbra

Vai ser nomeado Bispo do Porto o rev.º Bispo de Coimbra, sr. D. Manuel Coelho da Silva, que tem exercido o espinhoso cargo com intelligencia e raro zelo.

## COMPANHIA DE SEGUROS

# Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$000 = Capital emitido 600.000\$000

SÉDE — Rua Garrett, 43, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º

### Efectua seguros sobre todos os ramos

### Segredos a toda a gente

#### A Universidade

A Universidade de Coimbra que parece ter aprendido com Cleero a arte seductora de saber envelhecer e que ainda hoje na plena gloria dos seus cabelos brancos diz-se-ha palpitar como um sorriso — está positivamente na berlinda atirada pelo paradoxo duma politica que não é a que profetisava Rousseau e esta longe de ser essa especie de ingenuidade para que Joran descobriu, virginalmente a expressão de "poesia em marcha".

O que nos lembra dizer do que ali se ignora á volta dela, da Universidade? Como velho cronista que tomasse a sua pena de pato e nos viesse dizer, em fundo d'outra, uma historia de amor — permit, um momento, na minha prosa lozca, que eu diga duas confidencias d' meia duzia de românticos que ainda por essas lajeiras patriarcaes de Portugal, se entretem a desfiar entre uma lagrima e um sorriso a genealogia enternecedora da sua saudade.

A Universidade de Coimbra! No alto, diante de nós, grave, soene, tranquilla, como um sineo d'armas batendo a marcha esverdeada da casaria aninhada na encosta — lembra no seu gesto eloquente a confissão prestigiosa da sua alma de seis seculos.

Enas recamaras moidadas de sombra, nos claustros erigidos d'arcaria, nos fraldelinhos altos e velhos, tudo nos desperta uma lagrima como se a historia dentro dela se vestisse de sentimento.

Ah! velhitos recordai... Como vai longe o tempo... A Universidade era então — e ainda hoje — cavalheiresca, amorosa, cheia de historia, de lendas, de silhares d'azulejos que viram passar nos seus capelos vermelhos, amarelos, brancos, azues ou nos suas capas negras de estudantes que iriam bem d' elegancia attiva de D. Cesar, as sombras...

A Universidade do Mestre Gil, de Pedro Nunes, de Garcia d'Orta, de Frei Diogo de Murça, do cabala Araujo, das trayas da Cutillada que correram o século XVI da porta d'Almedina para dentro dos franchimoles, das cantigas de mal dizer dos gollarados, das Postillas e de certos fidalgos galantes, de chapas de catrel e bota d'agua com fivelas de prata que comiam coxilhas d'ovos e manjar branco nas grades e balbucavam uma gracinha, á surreia: "Como é linda, como é linda, ás raparigas da cidade; a Universidade da Porta-Ferrea e do camelo, do Celixto e da ania do Chaves, do velhinho e do Pedro Penedes sombras de si proprios, mas grandes, curiosos, figuras de estudo que andavam no lapis de todos os cricitaristas e de todos os poetas, fazendo rir meio mundo e dizer a muita gente boa: "Olho, quem eles são!"; a Universidade que é apezar de tudo uma irmã mais velha da tricininha gentil recordada duma leonastase bizantina e tocada na ternura de Fra Angelico; esta Universidade que é fidalga como as melhores e quem eu se me não dava nada de beijar a mão, armar um madrigal e oferecer-lhe, gentilmente, o braço para uma volta Je liteira eia que empresta á velha cidade do Mondego as quatro arruelas da sua estirpe; a erudição, a poesia, a ternura e a graça e que é a costela doiro de Apolo para o burgo pacato que tanta me lembra com as suas vielas torcidas, os seus beirais coalhados de vinho, os seus nichos de azulejos onde espreitam fofinhos atrosos de mulher, a alma superstitiosa e ingenua da Edade Média; esta Universidade o que não nos recorda, de prestigio, de fé, de ternura, de vida, que se pode dizer dela que se diz do amor: é eternamente bela, é eternamente forte, é eternamente santa. Recordemos e ensinemos aos outros a recordar também, eles que andam tão esquecidos.

E agora, velhitos, vá uma lagrima — e porque não? — se recordar é ainda uma maneira de envelhecer...

LUIS D'OLIVEIRA GUMARÃES.

### Ecos da sociedade

#### Aniversarios

Fizeram anos ontem: A sr.ª D. Luiza Fernandes Ferro, estremosa esposa do sr. Alferes Ferro de Carvalho, da Guarda Republicana. Fazem anos, hoje: Dr. Armando Leal Gonçalves, Antonio Augusto Cardoso.

Amãhã: D. Berta Lobo Henriques, dedicada esposa do sr. Floro Henriques. Menina Alice, filha do sr. Dr. Antonio Leitão.

Dr. Pedro de Sando Mexia Vieira da Mota (Junca). Dr. Luiz Flaminio, Tetzela de Avevedo.

Antonio Fernandes Leal.

### Ceramica, Limitada

Fundou-se em Coimbra uma importante sociedade por quotas com o titulo "Ceramica, Limitada", para a exploração da industria da ceramica em todos os ramos e ladrilhos em mosaicos.

Esta sociedade fazem parte varios industriais e capitalistas com o capital de 150 contos.

No sabado foi feita a escritura da compra do terreno para a fabrica, o qual mede cerca de 20.000 metros quadrados. Fica situado entre a estação velha e a passagem de nivel do Loreto.

### Eleição

Como noticamos, realisou-se no domingo a eleição dos delegados do professorado primario á Junta Escolar, a qual resultou nos seguintes cidadãos: José Maria de Santos, professor de Castiões Vagos; Antonio das Neves Rodrigues, da escola da Sé Nova; Carlos Alberto Pinho d'Abreu, de Santa Clara.

O delegado eleito pelas juntas de freguesia foi sr. José Ferreira de Azeite, votaram 47 professores, faltando apenas 27 dos quais 10 estão doentes.

### Inendio

Ontem manifestou-se incendio no cimo de espinharedo no quartel de infantaria 35, a qual ficou destruída.

### Eleições

A Camara qliberou que o preço dos bhetes de assinatura nos ectricos, no segundo senese do corrente ano, bss de 2\$000.

### Iluminação electrica

A illuminação electrica vai ser prolongada pelas Avenidas Dr. Marfoed e Sousa e Dr. Dias da Silva, até Santo Antonio do Olivais.

Pediu a emissão de governador civil de Braga, o sr. dr. Dias Pereira, reitor do Liceu desta cidade.

### Gatuno de egrejas

Da egreja de Santa Clara, foram ultimamente furtados 8 solitarios de cristal, que adornavam com flores os varios altares.

O gatuno já tem feito destas proezas mais vezes e com tanto cuidado que ainda não houve meio de lhe poder deitar a mão.

Alguns desses objectos tinham cintas de metal branco que imitavam a prata.

A Meza da irmandade pede a qualquer pessoa a quem sejam oferecidos, para a venda, esses objectos a sua apreensão.

### DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, presidente da Commissão Orientadora do Movimento Orévista do Liceu Dr. José Facão, declaro, para os devidos efectos, que, com a aprovação da maioria da Academia, foi resolvido numa das suas reuniões que o dinheiro adquirido por subscrição para os festejos a organizar em honra do sr. dr. Dias Pereira, mui digno Reitor do Liceu, fosse destinado a cobrir o déficit que a greve originou.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

**KELING**

MORTOS TODOS MORTOS

DEPOSITO PARA REVENDA

103, Rua dos Fanqueiros, LISBOA

TEL. C. 1717

### Eleições

A Camara qliberou que o preço dos bhetes de assinatura nos ectricos, no segundo senese do corrente ano, bss de 2\$000.

### Iluminação electrica

A illuminação electrica vai ser prolongada pelas Avenidas Dr. Marfoed e Sousa e Dr. Dias da Silva, até Santo Antonio do Olivais.

### Pediu a emissão de governador civil de Braga, o sr. dr. Dias Pereira, reitor do Liceu desta cidade.

Pediu a emissão de governador civil de Braga, o sr. dr. Dias Pereira, reitor do Liceu desta cidade.

Pediu a emissão de governador civil de Braga, o sr. dr. Dias Pereira, reitor do Liceu desta cidade.

### Gatuno de egrejas

Da egreja de Santa Clara, foram ultimamente furtados 8 solitarios de cristal, que adornavam com flores os varios altares.

O gatuno já tem feito destas proezas mais vezes e com tanto cuidado que ainda não houve meio de lhe poder deitar a mão.

Alguns desses objectos tinham cintas de metal branco que imitavam a prata.

A Meza da irmandade pede a qualquer pessoa a quem sejam oferecidos, para a venda, esses objectos a sua apreensão.

### DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, presidente da Commissão Orientadora do Movimento Orévista do Liceu Dr. José Facão, declaro, para os devidos efectos, que, com a aprovação da maioria da Academia, foi resolvido numa das suas reuniões que o dinheiro adquirido por subscrição para os festejos a organizar em honra do sr. dr. Dias Pereira, mui digno Reitor do Liceu, fosse destinado a cobrir o déficit que a greve originou.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

Convidado, pois, a prestar as suas contas o sr. Artur Leite Braga, presidente da Commissão que linha a seu cargo a organização desses festejos, foi realicada por mim que este nosso colega procedeu sempre com a mais honestidade e acurately.

## CASA LONDRES

R. Ferreira Borges, 32

### Vestidos Tailleur

Execução perfeissima

### Chapens para senhora

### Camisaria e alfaiataria

## EGYDIO AYRES

Médico

Considias das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 21

Residência: Rua VERGILIO RODRIGUES, 10

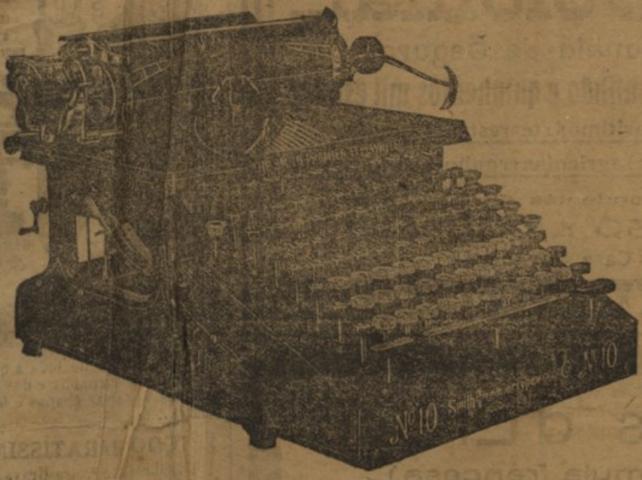
Telefone n.º 106

# Smith Premier Typewriter

## A melhor e mais pratica maquina de escrever.

Representante  
em Coimbra: **Victor Frias**

Praça do Comercio, 23



**A tez engana ás vezes**

Não é bom flarmo nos nas apparencias. Um humorista americano traduziu a seu modo esta máxima dizendo: «Ehora seja óco, o macarrão é um alimento só. Não!... «Conhecemos muitas senhoras, muitas meninas mesmo, que tem uma tez de véras se ductera. Uma pele de grande alvura, com um doce esbaldado anilado sob os olhos. E' um tipo que lra a adar, um verdadeiro encanto, quando tudo isso é realçado por belos cabelos louros. Um conjunto admiravel, todo de graça e suave languidez... Se cuidam, porém, que é um bom sinal, enganam-se. Um tom rosado, mesmo um pouquinho de vermelho nas faces e nos labios, seria de melhor auguro para a saúde da beleza em questão... Essa bela tez não é a tez da saúde, é o indicio da anemia. A anemia é uma doença bem terrível para uma senhora!

Sr. D. Joana d'Assunção Santos, que reside em Lisboa, na Rua da Verónica, á Graça, tinha o sangue um tanto pobre, e a tez era de um tom de anemia. Felizmente, esta senhora tomou as Pilulas Pink, que não tardaram a dar-lhe sangue rico e puro, restituindo-lhe assim as bellas cores perdidas.



Sr. D. JOANA D'ASSUNÇÃO SANTOS

Havia bastante tempo — escreve-nos a Sr. D. Joana d'Assunção Santos — que eu sofria de anemia. Para debellar esse sofrimento, recorri a muitos remédios, mas sempre sem o minimo resultado. Um dia li num jornal a prova de uma cura realisa da pelas Pilulas Pink, e occorreu-me logo a idea de experimentar também essas pilulas. Dou parabéns á minha fortuna de ter lido essa boa idéa e de não tardar a pô-la em pratica, porque logo ao acabar a segunda caixa, senti um aumento de forças muito acentuado, e passadas algumas semanas do simples tratamento, estava completamente curada.

Quis deixar de escrever a V. esta carta, além de que as pessoas que sofrem de anemia possam seguir o meu exemplo.

As pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, chlorose, fraqueza geral, doúças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres rheumaticas, extenuação nervosa, neurthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 58000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Professor Rocha Brito**  
Medicina, de Pele, Sifilic e Coração  
Avenida Sá da Bandeira  
Consulta das 3 ás 5

**Grupo de Companhias de Administração Militar.**

O conselho administração deste Grupo torna publico que no dia 10 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda, em hasta publica, dum cavalo julgado incapaz de serviço no exercito. Quartel em Coimbra de julho de 1919.

O tesoureiro,  
**Paulino Afonso Esteves,**  
Tenente e administração militar.

**HOTEL PENSÃO**  
Bairro Novo : : : : :  
: : : : : FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.<sup>mos</sup> hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

**Demetrio Pinto**

**Clotilde**

E' por simples obediencia que utiliso este meio de corresponder, que reprove, e a que recorro pela vez primeira bem decidido a não usal o mais.

Recem-chegado a Coimbra, sem relações aqui, suas quatro cartas considere-as derivadas de pessoa que pretende divertir se comigo; porém impressionante conteúdo sua quinta carta, e artistica lembrança recebida Largo Portagem, não dissipam, mas moicam muito essa opinião.

Emfim despertou-me a curiosidade. Porque procede assim? Concorro que é um delizioso flirt, mas teria mais encanto sendo menos nebuloso.

Comprende que não a conhecendo, a fantasia opéra, ao passo que sabendo de quem se trata, pode muito bem falar o sentimento.

A referencia ao primeiro cabelo branco nada significa, sobretudo para mim que os tenho ás duzias; e uma vez que sabe quem sou, e não ignora a minha atitude nesse tragico episodio do meu passado, que conhece com tanta minucia porque não sae do misterio em que romanticamente se envolve?

Seja generosa; alie um pouco de coração aos seus primores de espirito, e visto não lhe ser possível receber correspondencia, realise um jasseio matutino ao bucolico local a que chama o seu parque, indicando-me previamente detalhes de encontro.

Fico nessa esperanca e cumprimento a A. — 185

**Vendem-se:**

- Nogueiras serradas, seca e velha, 5 metros.
- Bomba, licota para rega, duas e meia polgas.
- Galera, gande, nova, leve e sólida.
- Corrente de ferro, 35 metros, 110 braça.
- Tambores de ferro, dimensões varias.
- Tubos de ferro preto, curvos e unidos, duas e meia polgas e mais diâmetros.
- Corta-palhas inglês.
- Correias de couro inglês.

**PIANO**

Vende-se um em bom estado, por motivo de saída de Coimbra. Rua Oriental de Mont'Arroio 119, até domingo.

**Vende-se**

Uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frascos.  
Nesta redacção 75 de...

## ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realizado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Suceana  
Visconde de Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no  
Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America  
do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º  
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285  
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-  
MENIO, Arco de Almedina

## Mutualidade Portuguesa

SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres  
de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade indus-  
trial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

Pedir informações á

**MUTUALIDADE PORTUGUESA**

Telefone: C. 1700 — 20, Rua do Mundo — LISBOA

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

**ALBERTO DUARTE AREOSA**  
Rua Eduardo Coelho, 75 — Telefone 555

Companhia de Seguros  
**Bonança**

Fundada em 1808

SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA

Agente em Coimbra:  
**JOÃO MENDES**  
Rua Ferreira Borges, 18 a 22

**Desejam um corte  
de fato baratissimo?**

Recomendamos uma visita ao **BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA**, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida colleção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.

**Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos (em quantidades maiores ou menores)**

**Bazar de Paris**  
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBRA, 68, Rua Visconde da Luz, 72. Telef. 620

**A sífilis mata?**  
Um grande remedio que garante a cura desta  
doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

**O grande remedio**

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar a liberdade e a saúde. Este remedio, que libera o doente de um estado horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderoso no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

**E porque este e não outro?**

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo; chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupaões habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para melhorar sensivelmente o organismo para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarías. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova  
remessa destas aperfeicoa-  
dissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

**ARMAZENS DO CHIADO.**  
Precisa-se um empregado de escritório. Empregadas para caixas.

**ANTIGUIDADES.** Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

**CREADA para o Brazil** oferece-se para creada de companhia, dirigir a Maria Madalena Pito — Espinhal.

**CREADA para o Porto.** Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba de cozinha e outros serviços. Dá-se bom ordenado.

Informa José Correia Amado, Praça do Comercio 110 a 114 — Coimbra.

**CASA** Aluga-se com 7 a 10 compartimentos, em bom sitio; se a renda não for cara oferece-se 50\$00 escudos, depois do arrendamento feito, a quem indicar.

Resposta a este jornal a N. P.

**COSTUREIRAS** Precisam-se para roupa de homem na secção de camisaria dos Armazens do Chiado.

**CARVÃO DE FORJA.** Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

**DINHEIRO.** Empréstimo sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

**EMPREGADO DE ESCRITORIO** habilitado a escrever á maquina e redigir correspondencia comercial, precisa-se na União, Limitada.

**EMPREGADO** para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

**EMPREGADO DE ESCRITORIO** Precisa-se de um no escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22 1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

**EMPREGADO** que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

**LENHA SECA** de pinho de 0,70x0, 15 a 0,20, compra-se até 500 T posta em Coimbra. Preços a M. Cruz — Quinta das Albergarias — á Cruz de Celas.

**OFERECE-SE.** Caixeiro da provincia, de 15 anos de idade, com pratica de mercearia e vinhos. O sargento ajudante Antonio Pais Simões, em serviço na Sucursal da Manutenção Militar de Coimbra, presta as necessárias informações do oferecido.

**PRECISA-SE** dum empregado com pratica de mercearia e vinhos, para estabelecimento em Coimbra. Prefere-se da provincia. Nesta redacção se diz.

**SENHORA,** leciona das 11 ás 15 em sua casa, bordados, renda ingleza, musica e solfejo (1.º ano). Lições ao mez e avulso. Patio das Freiras n.º 4 e 5, Cêlas.

**TROCA-SE** habitação boa e higienica para familia de tratamento a 100 metros do terminus da linha dos Olivais, por outra proximo da Universidade. Falar nesta redacção.

**VENDE-SE** um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa D. Sacadura.

**VENDEM-SE** 2 moradas de casas na Rua Adelino Veiga. Nesta redacção se diz com quem se trata.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDE-SE.** Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

**Vendem-se** duas propriedades no Camião, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferraz Amalido.

## SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos  
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA

RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS

RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a lineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

## Grande Armazem de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, GAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI- LHOs, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E :

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1

Telegr. Cereaislegumes. Telef. 469

## ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60  
COIMBRA

Realizam toda a especie de opera- ções bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

## Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

## Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

*Wizzard*

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA,"



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1895 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:00(\$00)

Fundo de reserva . . . . . 538:17\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral . . . . . 98:83\$750

dos Depositos . . . . . Total . . . . . 637:21\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Cardoso & Cardoso

VENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 25 RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a especie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicicletas e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Pedras, n.º 29



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos crimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras emmalhadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Tava três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 131 a 161 — Lisboa Agência geral em Coimbra, sou amigo NEBI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 61 65. Telefone n.º 211.

## Prevenção

Achando-se estabelecida uma Casa Funeraria, com a firma de Viuvi de Manuel Rodrigues Braga & Filho, venho tornar publico que minha mãe, nada tem com a dita Casa Funeraria, não tendo responsavel por nada que alguém pratique, pois que abusivamente se servem do seu nome.

Nada tem tambem o signatario com a referida Casa Funeraria.

Declinamos pois, toda e qualquer responsabilidade sobre todas as coisas.

João Quintans Lima Braga

## Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

## Brinco de ouro

Perdeu-se um com brilhantes, no dia 16, desde a rua do Visconde da Luz até ao Bairro de Sant'Ana.

Gratifica-se bem a pessoa que o apresentar nesta redacção.

## Linda vivenda

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pço com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e tratar — Cumiada, 68.

## Armazem e celeiro

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.ºs 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84.

Para tratar com Antonio Nunes Correia. — Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º

## QUINTA

Tom-se de arrendamento, por tempo não inferior a seis annos, em sitio saudavel e proximo da cidade, com casa de habitação, ainda que modesta, terra de semeadura, horti, arvores de fructo e abundancia de agua.

Nesta relação se dão esca-recimentos acerca do pretendido.

## Meu caixeiro

Com pratica de mercearia e fazendas e com boas referencias precisa-se

Dirigir a Antonio Gil da Rocha de Magofores.

# A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

## O mercado de Coimbra

A maior vergonha da nossa terra é, incontestavelmente, isto que aí temos com o nome de mercado.  
Estamos fartos de chamar a atenção das vereações municipais para esse amontoado de barracas e tendas de repugnante aspecto, onde faltam todas as condições de higiene e aseo.  
Nada se pode ali aproveitar, tão reles é tudo que ali se encontra para venda dos generos desde as barracas dos talhos até ás tendas da fructa. Tudo uma vergonha!

Não ha pessoa alguma que venha de fóra e visite o nosso mercado, que não se admire de ser tão mesquinho e tão falto de limpeza; que não pisme de Coimbra não ter um mercado que corresponda ás necessidades da terra e á sua importancia.  
Até mesmo o mercado de peixe, apesar de novo e de ter custado umas dezenas de contos, está longe de ser digno da cidade.  
Tudo aquilo precisa desaparecer dall. O mercado não pode nem deve ficar onde está.

Chega a ser uma barbaridade não ter um mercado coberto, obrigando as pessoas que ali vendem e que ali compram a apanhar chuvas torrencias, frio e geada no inverno. Aquilo é uma fabrica de doenças. Nem ao menos por esta circumstancia se tem resolvido as vereações municipais a tratar da substituição do mercado.  
Se fosse um melhoramento com receita duvidosa, ainda se podia justificar um pouco o esquecimento a que o mercado de Coimbra tem sido votado; mas não é. O rendimento é certo e importante, e muito maior será quando haja um mercado em boas condições de higiene, aseo e comodidade para o publico. Hoje tudo isto falta.

No programa monumentalmente esplanafatoso do sr. dr. Alves dos Santos figura um novo mercado com que ele apregoava dotar esta cidade.  
S. ex.ª, porém, depois de ajudar a preparar o conflicto universitario, fez as malas e seguiu para Lisboa, afirmando-se que ele procura ali collocar-se para não ter de voltar a Coimbra.

E' o que deve fazer, visto te o seu nome ligado á responsabilidade dessa questão e ao celebre programa de administração camarária com que pretendia virar cidade de dentro para fóra, rasgar avenidas, fazer bairros operarios, criar cooperativas de consumo, lavandarias, vacarias, padarias, estaleiro para construção de navios para a pesca do bacalhau, conversão da divida municipal, escola de ensino domestico, etc., etc.

Isso prova bem que o sr. dr. Alves dos Santos, que não é fto de intelligencia, esteve a caçar com os municipios do concelho de Coimbra, supondo-os capazes de acreditarem que ele seria capaz de fazer uma decima parte do que annunciou!  
Feito o pregão do tal programa, não tardou que s. ex.ª viesse a ratoeira em que tinha caido sem poder escapar-se á responsabilidade das suas promessas que ele não podia cumprir por serem picos muitos anos e muitas centenas de contos.  
Se s. ex.ª continuasse na presidencia da Camara de Coimbra, não largariamos a questão do mercado. Insistiriamos por que, ao menos, ligasse o seu nome a essa obra.  
Mas s. ex.ª não é o presidente da Camara e provavelmente já não voltará a ser, com aprasimento dos municipios.  
Seja, porém, quem fór que se encontre a gerir os negocios municipais, é preciso que pre-

a sua atenção para o mercado e trate quanto antes de promover a sua substituição, começando por escolher outro local.  
Ali não pode nem deve ficar. Alem de ser sitio acanhado, ha toda a conveniencia de estender a Avenida Sá da Bandeira até ao Correo.  
Nomeie-se uma comissão de pessoas competentes para a escolha do local e emprenda se essa obra, que será o melhoramento mais importante com que a cidade pode ser dotada.

## Templo de Santa Cruz

A fachada do venerando templo de Santa Cruz continua cheia de erva, como se não permite em qualquer igreja da mais reles aldeia!  
E' uma vergonha que isto se consinta, tanto mais que não é preciso muito dinheiro para se fazer essa limpeza.  
A quem cabe a responsabilidade deste facto?  
Temos ouvido dizer que á direcção das Obras Publicas, visto estar-se dum monumento nacional.

Isto desacredita Coimbra.  
Todas as pessoas que vem de fóra reparam e censuram o desmazelo a que tem deixado chegar a frontaria desse magestoso templo, e até já uma vez um nosso amigo e patricio que reside no Porto se nos ofereceu para concorrer com o seu obulo para a limpeza das ervas que enchem a fachada.  
Alguem nos fez sentir tambem falta de aseo no interior desse templo e na sacristia, onde ás vezes se vê lixo junto e muito pó sobre as mizas e grades de madeira, bancos, etc.  
Na sacristia ha dois magnificos quadros de pintura que recebem os raios do sol atravez duma janela, não querendo saber que a pintura é bastante danificada por este facto. Ou as janelas ou os quadros precisam de cortinas para evitar o sol.  
Os dois magnificos quadros, em alto relevo, que se encontram embebidos nas paredes do claustro do Silencio estão revestidos de musgo, que lhes dá mau aspecto. Precisam de limpeza, que só deve ser feita por pessoa competente para evitar maior estrago desses magnificos trabalhos de escultura.

## Bispo de Coimbra

De s. ex.ª o b'p'so desta diocese recebemos a seguinte carta que, com muita satisfação, publicamos:  
O Comercio do Porto que trazia a noticia da minha nomeação para Bispo daquella diocese, chegou a minha mão no dia 30.  
Nesse mesmo dia mandei um telegrama ao Debate e escrevi ao Comercio, pedindo o favor de declarar que não era verdadeira aquella noticia, em eu acceitaria essa ou qualquer outra transferencia.  
Como a Gazeta de Coimbra tambem se referiu a este assunto no ultimo numero, peço a V. Ex.ª o obsequio de mandar fazer a devida retificação ou publicar esta carta.  
De v. ec.  
† Manuel, Bispo de Coimbra.  
Coimbra, 2 de Julho de 1919.

## O novo governo

Apoz a constituição do novo governo, o reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Filomeno da Camara, dirigiu telegramas de felicitações aos srs. Presidente do Governo e Ministro da Instrução.  
Tambem o director da Faculdade de Direito, sr. dr. José Alberto dos Reis, enviou identico telegrama ao titular da pasta da Instrução.

## Anibal Luciano de Lima

Muito custou a todos que conheciam o desditoso Anibal Luciano de Lima, moço de qualidades raras, intelligente, em que os pais puzham todas as suas esperanças e aspirações, na perspectiva de um futuro feliz, a sua morte.  
Ainda ha pouco, quando do inicio da questão universitaria, êle se havia collocado a defender a Universidade, mostrando assim como amava a terra onde — mal diria — havia de morrer dias depois.  
O Destino é cruel, por vezes, e tão cruel que, ceifando o desventurado rapaz, alanceou o coração de seus pais, dando-lhes amargurosos



(Cliché de G. Tinoco).

dias, que se hão de tornar em rosario indelevel de tristêsas, cadeia interminavel de sofrimentos.  
Pobre môço, que ainda agora entrava no florescer da primavera da Vida, gosando o aroma acre da felicidade e architectando o seu futuro, pelo qual trabalhava, alegrando seus pais, pela intelligencia que o fazia conquistar os loiros a que tinha direito, tornando-se notado pela sua clarividencia e admirado pelas suas qualidades belas! Pobre môço! E, traiçoeiramente, foi arrebatoado dessa vida que vivia, satisfeito, depois de alguns dias de ingente sofrimento, a martirisarem ainda o seu pobre corpo! Cruel Destino! Cruel Destino!  
Como a morte é revoltante pela sua impiedade! Como é facinorosa, pelo frisson de terror com que envolve as suas victimas, pairando, tragicamente, sobre os lares felizes, para os transformar em sinistros logares de Dôr!  
Assim fez agora, ao roubar a Vida ao desditoso môço, ao roubar a alegria aos infelizes pais, que choram amargamente a falta do seu filho querido! Assim fez agora, ao pairar sobre aquele lar, onde, antes, a alegria reinava, sorrindo a Felicidade, para envolver de crepes o conjunto, hontem alegre e feliz, e hoje amargurante e triste, feito de sofrimentos e lagrimas, luto e dôr.  
Todos os condiscipulos, amigos e conhecidos do desventurado choraram, sentidamente, a sua morte. É que, realmente, por todos era querido, com extrema amizade. E ao passar o funebre prestito, olhos, amargurados, brotaram lagrimas de saudade, que caiam no solo, para se evolarem depois, numa angustiosa tortura de Dôr, numa dolorosa manifestação de pesar.  
Que, ao menos, essas lagrimas sejam o lenitivo de conforto para os pais e familia do falecido Anibal Luciano de Lima, e que a sua Alma descanse em paz na lugubre e misteriosa guarida onde se encontra, já que na terra sofreu o golpe doloroso do aniquilamento, pela durêsa perversa da traiçoeira Morte.

## Questão academica

A comissão dos estudantes de medicina (curso de anatomia) participa aos seus colegas, que o resultado das suas demarches são:  
Que em virtude das deliberações tomadas em Assembleia Geral realisada em 28 de Junho e aprovadas por unanimidade, deliberou:  
1.º — Que ficam adiados os actos da actual época para Outubro proximo, atendendo ao actual estado do conflito academico.  
2.º — Que participou esta 1.ª revolução aos ex.ªs srs. drs. Filomeno da Camara, Duarte d'Oliveira, Santos Viegas e Bazilio Freire sendo a este por telegrama.  
3.º — Que delibera tornar publico pelos jornais estas deliberações.  
4.º — Que dá por terminado o seu mandato.  
A Comissão.  
— Os alunos do 4.º ano de Medicina que requereram acto do

grupo de higiene e de medicina legal, tomaram as seguintes deliberações:  
Não ir a acto na presente época.  
Procurar os professores e o director da Faculdade para lhes dar conta das resoluções tomadas, fazendo ver ao mesmo tempo a s. ex.ª que continuam a anima los o desejo de serem solucionado o conflito com honra para a Universidade de Coimbra.  
— Os alunos do 2.º e 3.º anos da Faculdade de Direito resolveram não ir a quaisquer aulas antes do fim do ano lectivo, nem fazer acto na época de Julho, e pedir que esta seja transferida para Outubro e a que se devia realizar em Outubro passasse para Janeiro.

Posse  
Tomou ontem posse do cargo de amanuense da secretaria da Faculdade de Medicina, o sr. Cesar Diniz de Carvalho.

## A gréve dos ferroviarios

Mais uma gréve veio abalar a vida nacional ocasionando-lhe os mais graves prejuizos.  
Os ferroviarios mais uma vez se lançaram na gréve para fazer valer as suas reclamações, sujeitando o país ás maiores privações.  
A gréve dos ferroviarios estalou com surpresa, o que mais veio agravar a situação, pois milhares de passageiros que a estas horas se encontram longe dos seus lares nas mais dolorosas condições, e muitos dêles com o risco de perderem a vida, como sucede a uma familia que ficou em Coimbra e se destinava ao Instituto Camara Pestana, por ter sido mordida por um cão raivoso.  
É uma forma desumana de fazer valer os seus direitos, se isso se pode chamar.  
Na madrugada de ontem as estações foram tomadas por forças do exercito e da Guarda Republicana.  
O comboio correio do Porto para Lisboa ficou detido na estação de Coimbra B, e ali ficaram algumas centenas de passageiros, onde permaneceram acampados, lamentando muitos a sua triste situação.  
O comboio de Lisboa que devia chegar a Coimbra ás 3 horas, ficou em Alfaiates, sendo de tarde conduzido para Coimbra por soldados de engenharia.  
Trazia muitos passageiros que ficaram em Coimbra B, continuando o comboio na sua marcha para o norte, mas só com tropas.  
De Alfaiates vieram a pé para esta cidade muitos passageiros e outros utilizaram-se de diversos veiculos.  
Muitos alunos do Colegio Militar que transitavam naquele comboio vieram de Alfaiates para esta cidade em galeras.  
Houve um movimento extraordinario de automoveis, sendo nesta cidade alugados alguns por preços fabulosos.  
Vão ser utilizados camions no transporte das malas do correio.  
A 4.ª edição da Imprensa veio ontem para esta cidade de auto.  
Foi preso um ferroviario proximo da Estação Velha por insistir em transitar pela via.  
Tambem foi preso o chefe da estação de Taveiro.  
Os hoteis desta cidade estão repletos.

## Ecos da sociedade

Aniversarios  
Fazem anos, hoje:  
Dr. Alberto Alvaro Dias Peretra.  
Manuel Ribeiro Arrobas.  
Amanhã:  
D. Filomena de Figueiredo Fonseca.  
D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.  
Electricos  
Os carros electricos são poucos e andam sempre a precisar de reparações, que nem sempre podem serem feitas em Coimbra, ou por falta de gente habilitada ou falta de material para executar esses trabalhos.  
O publico está sendo mal servido com este serviço, e cada vez será pior, se não se resolverem a prestar atenção a este importante ramo de serviço municipal.  
Consta para aí que ha dias teve de ser interrompido á noite o movimento dos carros por erro ou descuido do pessoal que estava na fabrica da energia electrica.  
Tudo está exigindo as mais prontas providencias.  
O publico está desanimado com o que se passa com o serviço dos electricos, que não satisfaz. Muita gente deixa de transitar nos carros por estes não chegarem para tão grande movimento de passageiros. Ha absoluta necessidade de obter mais carros e melhorar este serviço.

## Pelos tribunais

RELAÇÃO  
Sessão de 28-6-1919  
Apelação cível  
Sabugal — Balbina Vaz, proprietaria, do lugar de Ruivos, comarca do Sabugal contra o Curador Geral dos Orfãos, Manuel José Gonçalves e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão Faria Lopes.  
Agravo cível  
Certa — D. Luiza da Piedade, seu marido Sebastião da Silva e outros contra o M. P. e D. Estela Trigo Jorge Proes. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Quental.  
ACORDÃO  
Escrivão, Faria Lopes.  
Apelações cíveis  
Anadia — Manuel Moreira da Silva e mulher, contra Maria da Silva Nova. Confirmada a sentença.  
Louzã — D. Ernestina Augusta Ferreira de Mesquita e outros, contra Eugénio Amaro e mulher. Revogada a sentença.  
Apelação crime  
Leiria — O M. P. contra José Cordeiro Gonçalves. Confirmada a sentença. Escrivão, Quental.  
Apelação cível  
Covilhã — Antonio Fernandes Calado, contra Maria José Guiomar. Confirmada a sentença.  
Apelação crime  
Covilhã — O M. P. contra João Correia. Confirmada a sentença.  
Agravo cível  
Condeixa-a-Nova — João de Vasconcelos de Souza e Naples e outros, contra Adelaide da Conceição Fidalgo. Negado provimento.  
Sessão de 2 de Julho  
Apelações cíveis  
Anadia — Francisco Joaquim da Costa, proprietario, do lugar de Fogueira, contra Ana Ferreira Santiago, proprietaria, do mesmo lugar. — Rel. J. A. Rodrigues; escrivão Forte.  
Coimbra — Luiz de Almeida, casado, solicitador e farmaceutico, da Figueira da Foz, contra Cesar Augusto de Castro, casado, proprietario, de Coimbra. — Rel. C. Corte Real; escrivão Quental.  
Condeixa-a-Nova — Miguel Barreto Chichorro de Vilas Boas, solteiro, proprietario, residente em Palmeira (Brasil), com o dr. Antonio Martins Lobo, casado, medico, residente em Condeixa-a-Nova. — Rel. Carvalho d'Abreu; escrivão Faria Lopes.  
Apelação crime  
Sabugal — O M. P. contra Cesar Nunes Cerdeira, morador na Quinta dos Covões, freguesia do Castelheiro, comarca do Sabugal. — Rel. C. Corte Real; escrivão Forte.

## Uma prisão que motiva protestos

Ontem, ao fim da tarde, houve grande borborinho na Praça 8 de Maio, ouvindo-se os mais indignados protestos contra o guarda n.º 65 da policia, pelos maus tratos que infligiu a uma desgraçada de côr, que conduzia sob prisão para a 2.ª esquadra, afirmando-se tambem que a prisão era injusta, pois se motivos houve para a efectuar ela devia recair nuns militares que na rua da Moeda praticaram actos dignos de serem reprimidos, sendo a sua victimas a que depois a foi tambem do feroz guarda, mas que viu contra si a opinião publica num brado de justificada indignação.

## Rainha Santa

Como noticiamos realisase no domingo a festa da Rainha Santa, em Santa Clara.  
A magnifica imagem, obra primorosa de Teixeira Lopes, já se encontra no seu rico andor de talha dourada, cuja execução foi feita por desenho do illustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.  
A ornamentação da igreja foi confiada ao habil armador sr. Sergio de Campos.  
O sinal para a festividade será dado na torre de Santa Cruz.  
Acompanha a procissão que dará volta á Capela de N. S. da Esperança, a banda dos orfãos.

## A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo,

## Anibal Luciano de Lima

Celebrou-se hontem na igreja de Santo Antonio dos Olivais, uma missa sufragando a alma de Anibal Luciano de Lima, que em vida foi um dos mais distintos estudantes da Universidade.

A este piedoso acto assistiram centenas de pessoas das diversas classes da Sociedade, e todo o pessoal da fabrica.

Aos nossos amigos srs. Anibal de Lima e Antonio Manuel de Lima, pai e tio do saudoso extinto receberam por occasião do acto religioso a prova da mais justa consideração que lhe foi manifestada por centenas de pessoas que concorreram a esse acto.

Durante a missa foram executados varios trechos de musica e cantada a Ave-Maria, e no fim foi lançada a absolvição pelo rev. paroco.

Este eclesiastico pronunciou uma sentida alocução pondo em relevo as mais belas qualidades que adornavam o caracter do saudoso e querido morto.

Nos olhos de muitas pessoas viam-se lagrimas de saudade por aquele que foi um bom filho e um bom irmão.

No final do acto religioso foram distribuidas muitas esmolas aos pobres da freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Hontem tambem fizemos a distribuição de 120\$00, pelos pobres das diversas freguesias da cidade em esmolas de \$50.

Essa quantia foi-nos entregue pelo sr. Anibal de Lima para sufragar a alma do seu extremo filho.

A Gazeta de Coimbra tomando parte na grande dor que fere o coração bondoso dos pais e tio do malogrado moço, fez-se representar na missa pelo seu director.

### Concurso

Está aberto concurso, por espaço de 15 dias, depois da respectiva publicação no *Diario do Governo*, para dois logares de assistentes no Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

### Teatro Avenida

A companhia do Avenida, de que fazem parte Eduardo Brazão, Carlos Santos e Palmira Bastos, vem dar 3 espectaculos a esta cidade, nos dias 4, 5 e 6 do corrente, com as magnificas peças *A Morgadinha de Val Flor*, *Sua Magestade* e *Bicho do Mato*.

### Vida operaria

Reuniu-se ontem o Conselho Federal da U. S. O. de Coimbra, que apreciou o movimento grevista dos ferroviarios, condenando a forma como estão sendo tratados os grevistas.

Foi resolvido abrir uma quete para os operarios da União Fabril e aprovada uma moção, protestando contra as referencias feitas pelo correspondente do *Combate* do seu camarada da *Batalha*, e na qual se repudiam essas insinuações.

### Aparecimento dum cadaver

Ontem de manhã foi encontrado, nos terrenos ao cimo da rua Martins de Carvalho, o cadaver dum velho, já em adiantado estado de putrefacção.

A sua identidade ainda não foi reconhecida, mas parece que se trata de Francisco Patrazana, que ha 6 dias desapareceu.

Este velho, que andava miseravelmente, era muito conhecido nesta cidade, pois durante muitos anos teve barracas de banho no rio Mondego.

### O estomago da cidade

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 117 bois com o peso de 29.487 kilos; 76 vitelas com 3.777 k.; 88 porcos com 6.235 k.; 2.817 carneiros com 26.212 k. Total de kilos, 65.711, mais 1.035 kilos do que em igual mês do ano anterior.

### VINHO BRANCO

Ha para vender 10 cascos João Vieira da Silva Lima

AS  
**PILULAS PINK**



restituindo ao sangue empobrecido, d-generado, gusto, todos os elementos necessarios e indispensaveis a uma boa nutrição dos tecidos e dos orgãos.

**LIBERTAM O MUNDO**

de todas as doenças causadas pelo enfraquecimento d'esse mesmo sangue, taes como:

**ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA GERAL, EXTENUAÇÃO NERVOSA, NEURASTHENIA, ETC.**

Todos aquelles que se vêem deprimidos, paralyzados, escurvados por estes males, são restituídos a

**LIBERDADE,**

recuperam saude e forças, fazendo uso do medicamento universalmente conhecido e apreciado que constituem as

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink estão à venda em todas pharmacies pelo preço de 900 réis a caixa, 5 8 000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

### Obituário

*Montemor-o-Velho, 25 de Junho.* Realizou-se ontem, pelas 9 horas da manhã, o funeral do nosso amigo e patricio sr. José Luiz Ferreira Galvão, que gosava de gerais simpatias, não só devido a si proprio, como tambem a seus pais.

O fatal desenlace, posto que esperado de ha tempo, causou dolorosa impressão. O acto funebre foi bastante concorrido, por individualidades de todas as esferas sociais, Monte-Pio Recreio e Instrução e representando-se a Delegação da Cruz Vermelha, desta vila. Era filho do sr. José Galvão.

Tambem no domingo se realizou o funeral do sr. Augusto Duarte Soares, escrivão das execuções fiscaes, que faleceu quasi repentinamente. Aos enlutados os nossos sentidos pesames. — C.

Em Montes Claros, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Ana Clementina Fadie Franco, com 78 anos de idade. Era tia do sr. Carneiro Franco, fiscal dos impostos.

Tambem se finou a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Mendes de Campos, esposa do proprietario sr. Francisco Alves de Campos.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

### CASA LONDRES

R. Ferreira Borges, 82

#### Vestidos Tailleur

Execução perfeitissima.

Chapens para senhora.

Camisaria e alfaiataria

### HOTEL PENSÃO

Bairro Novo

FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.<sup>mos</sup> hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portugueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

## Mutualidade Portuguêsa

SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade industrial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

Pedir informações á

MUTUALIDADE PORTUGUESA

Telefone: C. 1700 — 20, Rua do Mundo — LISBOA

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

ALBERTO DUARTE AREOSA

Rua Eduardo Coelho, 75 — Telefone 555

## Grande Armazem

de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRILOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1

Teleg. Cereaislegumes.

Telef. 469

**ARMAZENS DO CHIADO.** Precisa-se um empregado de escritorio. Empregadas para caixas.

**CARVÃO DE FORJA.** Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Celo,

# Emprestimo Inglez

4 010 FUNDING 1960190

**EMISSÃO A 80100**

: Obrigações da Vitoria :

A 85 010

:: Resgataveis por sorteio anua ::

Estes emprestimos são livres de imposto de rendimento para os estrangeiros não residentes em Inglaterra

Recebem-se subscrições no

**Banco Nacional Ultramarino**

em Lisboa, e nas suas Filiaes

## SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

**PADARIA FLOR:** Rua da Sofia — Telefone 73

**PADARIA LISBONENSE:** Rua da Moeda — Telefone 500

**PADARIA INVICTA:** Rua da Matematica — Telefone 456

**PADARIA A NACIONAL:** Rua do Carmo — Telefone 155

e nos seguintes depositos:

**LARGO DE S. JOÃO :** PRAÇA DA REPUBLICA

RUA DO CORREIO (Sé Velha)

**RUA DAS SOLAS :** LARGO DO ROMAL

**ESTRADA DA BEIRA :** SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS

**RUA DIREITA :** MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritorio.

**Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447**

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

### AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

Dividendo

Está em pagamento o dividendo do primeiro semestre de 1919 das acções do Banco de Portugal, na razão de 4% — quatro escudos por acção — em todos os dias uteis até ás 13 horas.

As acções ao portador devem ser relacionadas em separado e acompanhadas da declaração jurada a que se refere o decreto n.º 2.672 de 14 de Outubro de 1916 e a portaria n.º 821 de 16 de Novembro do mesmo ano. Coimbra, 1 de Julho de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes, M. Palhoto.

No impedimento do agente, Antonio de Sousa.

### HA PARA VENDER

Nogueira serrada, seca e velha, 5 metros.

Bomba, Picota para rega, duas e meia polgadas.

Galera, grande, nova, leve e sólida.

Cemento de ferro, 35 metros, 10 kilos.

Timbores de ferro, dimensões varias.

Tubos de ferro preto, curvos e unidos, duas e meia polgadas e mais diametros.

Coras-palhas, inglês.

Correias de couro inglês.

Nesta redacção se diz.

### Vende-se

Uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frasco.

Nesta redacção se diz.

### revenção

mando-se estabelecida uma Funeraria, com a firma de Manuel Rodrigues Braga Filho, venho tornar publico minha mãe, nada tem com a Casa Funeraria, não tendo responsavel por nada que algum pratique, pois que abusivamente se servem do seu nome.

Nada tem tambem: o signatario a referida Casa Funeraria. Declinamos pois, toda e qualquer responsabilidade sobre todas as coisas.

João Quintans Lima Braga

### Linda vivenda

Vende-se no melhor sitio da aldeia (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pòço com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e tratar — Cumiada, 68.

### QUINTA

Toma-se de arrendamento, por tempo não inferior a seis anos, em sitio saudavel e proximo da cidade, com casa de habitação, ainda que modesta, terra de semeadura, horta, arvores de fructo e abundancia de agua.

Nesta redacção se dão esclarecimentos ácerca do pretendente.

### Meio caixeiro

Com pratica de mercearia e fazendas e com boas referencias precisa-se.

Dirigir a Antonio Gil da Rocha de Mogofores.

**ANTIGUIDADES.** Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

**CREADA** para o Brazil oferece-se para creada de companhia, dirigir a Maria Madalena Pito — Espinhal.

**CREADA** para o Porto. Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba de cosinha e outros serviços. Dá-se bom ordenado.

Informa José Correia Amado, Praça do Comercio 110 a 114 — Coimbra.

**CASA** Aluga-se com 7 a 10 compartimentos, em bom sitio; se a renda não for cara oferece-se 50\$00 escudos, depois do arrendamento feito, a quem indicar.

Resposta a este jornal a N. P.

**COSTUREIRAS** Precisam-se para roupa de homem na secção de camisaria dos Armazens do Chiado.

**EMPREGADO DE ESCRITORIO** habilitado a escrever á maquina e redigir correspondencia comercial, precisa-se na União, Limitada.

**EMPREGADO** para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

**EMPREGADO DE ESCRITORIO** Precisa-se de um no escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22 1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

**EMPREGADO** que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritorio do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

**LENHA SECA** de pinho de 0,70x0, 15 a 0,20, compra-se até 500 T posta em Coimbra. Preços a M. Cruz — Quinta das Albergarias — á Cruz de Cels.

**PRECISA-SE** dum empregado com pratica de mercearia e vinhos, para estabelecimento em Coimbra. Prefere-se da provincia. Nesta redacção se diz.

**SENHORA**, lecciona das 11 ás 15 em sua casa, bordados, renda ingleza, musica e solfejo (1.º ano).

Lições ao mez e avulso. Pátio das Freiras n.º 4 e 5, Célas.

**CASA** em Cernache. Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação.

Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): An. 3\$20; semestre, 1\$90; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISTIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Carestia dos generos

Andava-se ansioso pelo tempo da guerra, não só para acabaresse medonho flagelo que ceifou milhares de vidas e causou ao impo-rtantissimos prejuizos, mas para cessar tambem a terrivel carestia dos generos, que levou a fome a muito lar e desequilibrou o estado economico e financeiro de muita gente.

A guerra terminou ha já alguns meses e tudo se conserva ainda pelos mesmos preços, e generos ha que até já tem subido! Tendo abatido muito o preço do gado, tanto bovino, como caprino e suino, os preços das carnes continuam quase os mesmos. O abatimento é tão insignificante que está longe de corresponder ao abatimento que o gado sofreu.

Tem havido mercados em que uma junta de bois se tem vendido por menos 200 a 300 escudos de que se vendia. O gado suino custa hoje quase metade e nalgumas terras está por muito menos. Basta dizer que um leitão que custava 12 a 14 escudos, já hoje se compra por menos de metade.

O pão não tem abatido, não obstante aproximar se a nova colheita, que já não vem longe.

O vinho em subido. Nunca se comprou, como agora, a 8 e 9 vintens o litro, sendo desta região, e por muito mais sendo de fóra dela.

As frutas são carissimas, chegando a ped 12 vintens por um quarteirão de 12 vintens, que se comprava por 1 vintem.

As hortalias tambem conservam preços evados, e as batatas não descem a 7 vintens, quando

em Lisboa se vendem mais baratas.

Os generos de mercearia conservam os mesmos preços que tinham no tempo da guerra. Nada tem abatido, embora se leia todos os dias nos jornais que chegaram importantes carregamentos de alguns generos. O petroleo não ha rasão alguma para se vender a 12 vintens o litro, porque tem vindo em abundancia.

Todos os dias chega açucar a Lisboa e ao Porto, e ele não desce de 6 e 7 tostões nas lojas e de 5 tostões no celeiro municipal. O arrós tambem não desce de 44 centavos o kilo.

Pelo que diz respeito a generos de vestuario e calçado, isto é horroroso! Levam por umas botas 12, 14 escudos e mais; um fato não se tira por menos de 35 escudos e não é de fazenda de confiança; um chapéu custa tres vezes mais do que custava antes da guerra.

Mantendo-se tudo isto neste estado e não havendo quem zeles os interesses do publico, que esperanças ha de se viver mais desafogadamente?

É um horror tudo isto! Se com a extincção do ministerio de subsistencias e liberdade de comercio isto não melhora, então o unico remedio é deixar nos ir para o fundo para não morrer de fome.

Talvez pela concorrancia possa haver mais juizo para não arrancarem a pele ao consumidor, principalmente áquele que não tem deféza e vive sem aumentos das suas receitas.

Resta ver agora se ele terá coragem para reassumir a presidencia da Camara Municipal de Coimbra, e se os seus colegas se prestarão a fazer-lhe companhia.

No nosso tempo, nunca houve em Coimbra uma creatura que desse tão grande salto mortal nem provocasse maior animadversão contra a sua propria pessoa.

E lembrar-se a gente que ele é deputado por Coimbra e o presidente do seu municipio!

### Resoluções academicas

O Curso do 1.º ano juridico resolveu, em assembleia geral, no dia 3 de Julho, levar ao conhecimento do sr. reitor e director da Faculdade, as seguintes resoluções votadas por maioria:

- 1.º — Não ir a actos na presente época de Julho.
- 2.º — Pedir ao Governo para que a presente época de Julho seja transferida para Outubro e a de Outubro para Janeiro.
- 3.º — Não frequentar mais aulas até ao proximo ano lectivo.

#### A Comissão.

Os alunos do Curso de Preparatorios Medicos de 1918-1919 reunidos em assembleia magna, resolveram:

- a) Não ir a actos em Julho;
- b) Pedir a transferencia da época de Julho para Outubro e a de Outubro para Janeiro;
- c) Participar estas resoluções aos srs. reitor da Universidade, director da Faculdade de Ciencias e seus professores;
- d) Pedir aos nossos mestres que não compareçam a actos em Julho caso os possa haver;
- e) Pedir a matricula condicional, no 1.º ano de Medicina a todos os alunos reprovados ou que por qualquer motivo não tenham comparecido a actos na primeira época;
- f) Publicar estas resoluções nos jornais de maior circulação.

#### A Comissão.

### VIDA OPERARIA

Reuniu-se ontem, em sessão magna, o Sindicato unico dos empregados do municipio, tomando conhecimento, pela comissão de melhoramentos, das demarchas com a Camara para a melhoria de situação.

A assembleia reiterou a sua confiança á comissão para continuar a tratar do assunto.

Nomeou seus delegados ao congresso operario desta cidade, os srs. Francisco Batista Duarte, Alfredo Soares da Silva e Mario Campos.

Reuniram-se ontem, na U. S. O. os operarios da construção civil, sendo resolvido pedir o salario minimo de 1\$80 por dia.

### Nomeações

Foram nomeados escripturarios dos Hospitais da Universidade, os nossos amigos srs. Eduardo Ferreira Arnaldo e Carlos Costa, de cujos cargos já tomaram posse.

As nossas felicitações.

### Rainha Santa

Celebrou-se hontem no altar da Rainha Santa missa em acção de graça pela assinatura da Paz. Foi celebrante o Presidente da Confraria sr. Conego José dos Santos Mauricio.

Este acto foi muito concorrido.

Amanhã ás 18 horas celebra-se Te-Deum saindo em seguida a procissão que dará volta á Capela de N. S. da Esperança.

Os moradores de Santa Clara promovem ornamentações por onde passa o cortejo.

Na segunda e terça feira estará exposto á veneração dos fieis o precioso tumulo da Rainha Santa Izabel.

### Concurso hipico oficial

Em virtude da greve dos ferroviarios foi adiado o concurso hipico promovido pela sociedade Tiro e Sport que devia realizar-se nos dias 4, 6 e 8 do corrente.

## Coimbra-Penacova-Lorvão-Bussaco

Pessoas categorizadas de Penacova por varias vezes nos tem falado com certo entusiasmo no movimento sempre crescente de turistas que ali se nota, idos desta cidade em automoveis e carruagens, havendo dias que se contam por dezenas os vehiculos que os transportam.

Já ha muito que o previamos, pois Penacova, pela pequena distancia que a separa desta cidade, pela sua privilegiada situação, pelos surpreendentes e variadissimos aspectos panoramicos que oferece aos visitantes, pela alegre e luxuriante vegetação que admiravelmente emoldura os seus campos, vales e encostas e, enfim, pela linda estrada que a liga a Coimbra, que é das mais belas do país, está destinada a ser a Cintra de Coimbra, o ponto natural e distinto de atracção de todos os visitantes illustres desta cidade, que em grande numero já hoje ali vão, sendo tão lindo passeio sempre agradável motivo para sua maior demora entre nós.

Em geral, quasi todos os que vão a Penacova, prolongam agradávelmente o passeio até Lorvão, levados pelo justificado desejo de conhecerem as curiosidades historicas e artisticas que ainda hoje existem no afamado convento, que dista daquela vila apenas oito quilometros. O passeio, assim, comprehende se que fica mais completo, sob todos os aspectos que o queiramos encarar, sendo incontestavelmente o mais belo que os turistas, uma vez em Coimbra, podem realizar, em três quartos de hora e com relativa comodidade.

A activa e inteligente acção da Sociedade de Deféza e Propaganda se deve tão benéfico resultado. Em Penacova ninguém ha que o não reconheça e a demonstra-lo plenamente temos a maneira gentil e obsequiosa como a camara daquele concelho se tem conduzido para com os convidados illustres da referida Sociedade, nacionais e estrangeiros, sempre que, a seu convite, até ali vão em passeio da propaganda regional, não sendo de mais esclarecer que o proprio municipio intelligentemente subsidia essa activa propaganda, exemplo que aliaz ainda não foi seguido pelo de Coimbra!

As largas e repetidas referencias que a grande imprensa tem feito a esses passeios é que muito tem contribuído para que Penacova já hoje seja tão visitada, bem como Lorvão.

Ora, essa propaganda vai revestir uma nova forma, não menos eficaz e meliodicamente cuidada. Em lindos e artisticos frisos fotograficos, colocados nos hotéis, restaurantes, etc., com todas as indicações uteis aos forasteiros, a Sociedade espera que a Penacova e a Lorvão acudirão para o futuro, ainda maior numero de visitantes. É uma vez concluída a estrada da vila ao Bussaco, para o que se trabalha activamente nos três ultimos quilometros, Penacova tornar-se-ha uma estância de verão das mais concorridas do país. Ali veremos um grande hotel moderno de turismo, para a construção do qual já mais de uma vez ouvimos falar em projectos de relativamente breve realisação.

Como Coimbra só tem a lucrar com a valorisação da sua região, nós só temos motivos para nos regosijarmos com o progresso da linda vila, que, pelas rasões acima mencionadas, consideramos — a Cintra de Coimbra.

O afamado Triangulo, Coimbra-Penacova-Bussaco, quando seja um facto, e se-lo-ha dentro de breves meses com a conclusão da estrada, terá começado para Coimbra o periodo inicial do desenvolvimento da grande industria do turismo.

Continuaremos.

## Emprestimo ingles

4 010 FUNDING 1960190

EMISSÃO A 80100

: Obrigações da Vitoria :

A 85 010

:: Resgataveis por sorteio anual ::

Estes emprestimos são livres de imposto de rendimento : : : : : para os estrangeiros não residentes em Inglaterra

Recebem-se subscrições no Banco Nacional Ultramarino em Lisboa, e nas suas Filiaes

## Dr. Alve dos Santos

Para a gloria do dr. Alve dos Santos é preciso que o nosso presado colega O Reformador nos dê licença q transcrevamos do seu ultimo numero não só a celebre carta que escreveu ao ministro da insiçao, mas a parte que se referá a vida politica, em que, tendo corrido toda a escala dos patos monarchicos, veio parar a partido republicano evolucionista, quem não damos os parabens p aqsição.

Eis a carta  
Meu ex.ºo amo:— A minha Faculdade está em rebello contra o governo. Não a acompanho, porque, no fuudo, o movimento é monarchico e é dirigido por reacionarios.

Isto é um pinto para desforras e represalias de deitados e de cabotinos.

Coelho de Calho deve tê-lo posto ao facto de tudo, eias essas copias de dois documentos se eu enviari aos meus illustres colegas. A minha attitude. Mas terei de ficar neutro? Em Lisboa não há laboratorio de toxicologia Experimental.

Parece que já nunca se pensou nisso. Porque meio encarrega de organizar esse laborato? Os de aí não gostariam? Transfira e então para a Faculdade de Letras eira a Escola Normal Superior de Lisboa por forma que fique em situação análoga á que aqui tenho.

Ao mesmtempo que comprometa os dezas, já deitando requerimento tra instalar o laboratorio de sicologia experimental em Lisboa, para onde de-seja ser transferido, não se lembrando que não querem lá.

Quanto ao que o dr. Alve dos Santos tentado como politico ai vai a amstra:

Quando Jo Franco era ministro do Rein, foi seu partidario, foi seu afiado de douforamento e dedica-lhe uma dissertação, em que o pelidou de « gloria autentica da patria portuguesa ». Méses depois João Franco deixava de ser ministro do Reino e succedia-lhe a pasta Hintze Ribeiro. Alves dos Santos, esquecido de todo o passado, apesar de lho recordarm, fez se immediatamente hintzaco. Anos depois Teixeira de Soisa foi presidente

do Conselho. Alves dos Santos fez-se teixeirista. Meses passados Teixeira de Sousa era derrubado pelos republicanos. Alves dos Santos fez-se imediatamente republicano, esquecendo-se rapidamente de que ainda na vespera tinha tomado assento na Camara dos Deputados como deputado monarchico. Desde 1911 a 1918 Alves dos Santos, com singular persistencia, foi evolucionista; mas quando o chefe do seu partido se encontrava escondido numa casa de Lisboa, quando havia ordem de prisão contra ele, Alves dos Santos oferecia-se ao partido de Coimbra, não sabemos com que autorisação, ao Presidente Sidonio Pais em plena Sala do Senado da Universidade de Coimbra, não parlamentado de dalmatica e estola, simbolos de fé, mas de capelo e borla azul, de azul limpido como a pureza do ceu, e de capa e de batina negra, tão negra como a sua alma de impenitente politicante.

Esqueceu-se o colega O Reformador de dizer que foi o dr. Alve dos Santos que fez o elogio funebre na capela da Universidade do rei D. Carlos e do principe D. Luis Filipe, achando lides qualidades superiores e unicas.

Aí vai como ele descreveu o rei D. Carlos:

Ao Rei tambem não devemos contestar predicados de ordem mental e moral, que possuia em subido grau e poderiam fazer dele um dos maiores reis da nossa historia, se as circunstancias e os maus conselhos de muitos lhos não houvessem tolhido ou desvirtuado! Inteligente, illustrado e bom; amigo do seu país, que tanto nobilitou, lá fóra, com os productos da sua arte, da sua sciencia, da sua politica e até do seu sport; homem perfeito, em toda a extensão da palavra, com a paixão e o culto pela civilisação moderna, que tão intensamente comprehendia e apropriava; tão exigio administrador da sua casa, como consciencioso educador dos seus filhos; El-Rei D. Carlos, meus Senhores, seria uma gloria indiscutivel da nação, e um agente incontestavel de progresso, se, como dizia Musset, « não chegasse demasiado tarde a uma sociedade dramaticamente velha! » Isto parece pessimismo, mas não é pessimismo, porque eu creio no resurgimento da alma da nossa Patria e vaticino melhores dias para Portugal.

## A greve dos ferroviarios

Continua sem soluçao a greve dos ferroviarios.

Ontem, ás 9 1/2 horas, saiu com destino a Lisboa, o comboio correio do Porto que desde o primeiro dia da greve se encontrava na estação de Coimbra B.

Nesse comboio, que conduzido por um ferroviario levando na maquina alguns militares armados, levava cerca de 300 passageiros e, segundo noticias ontem recebidas no quartel geral, havia chegado sem o menor incidente ao Entrocamento, ás 17, 25, continuando a sua marcha.

Muitos passageiros que seguiram naquele comboio estavam sofrendo as maiores privações, pois ante-ontem foi-lhes distribuido rancho dos quartes.

Tem vindo presos para esta cidade varios ferroviarios.

Pelo quartel geral foi ontem afixado um placard na Tabacaria Crespo, no qual se lia, segundo comunicação do posto de Aveiro, que o pessoal das estações de Espinho, Ovar, e Estarreja já se tinham apresentado ao serviço.

**Professor Rocha Brito**  
Doenças de Pele, Sifilis e Coração  
Avenida Sá da Bandeira  
Consulta das 3 ás 5

### Voto de louvor

O conselho escolar do Liceu Dr. José Falcão, exarou na acta da sua ultima reunião um voto de agradecimento e de louvor ao seu ilustre reitor, sr. dr. Dias Pereira, pela importante verba que conseguiu para a aquisição de material escolar para o referido liceu.

### José Paredes

Advogado  
Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

### Dr. Gonçalves Guimarães

Agravaram-se os padecimentos deste erudito professor da Universidade, inspirando o seu estado muitos cuidados.

## Ecos da sociedade

### RITMOS

#### Lendas de Portugal

De vez em quando, costumava abrir a janela que delta para o Passado e perco-me, dai, a contemplar a encantadora beleza do que se disfruta, num arroubo magico de elevação e assombro, dando a meus olhos prazeres sublimes de paisagens ricas e a minha alma sensações misteriosas de Arte e Vida.

Aparecem-me sempre, envoltas por divinas aureolas de mistica poesia, lendas a cantar amor e sonho, virtudes e alegrias, lendas que foram tecidas, em tardes calmas de primavera, por mãos brancas, lirials, tecidas em teares ricos, teares de encantamento, que nos dão fligranadas paginas de evocação, ao recordarmos o Passado. Paginas onde se evocam scenas antigas, algumas de amorozas aventuras, outras de milagrosas virtudes, onde perpassam, em estilo elevado e grandioso, frémios de corações enamorados. Ha canções lindas, cantadas, noite alta, por medievais trovadores; abrem-se gelosias de janelas por onde caem beijos surdos de amor; ha tambem o tinir de espadas que se cruzam, entre rivais, na sombra de uma rua deserta... É de tudo isto, que a poalha d'outrada desse tempo pulvilho, nasceram as lendas que tornaram o nosso Portugal mais querido, mais poético; lendas que perduram e que nos fazem bem, quando as lembramos.

Das lendas da minha terra, a das rozas de Santa Izabel, é a mais tocante e sublime, pelo exemplo belo de Virtude. Jardim de encanto e divindade, onde nasceram essas flores, colhidas pela Santa Rainha. Milagre lendario, que transformou em rosas o dlheiro para pobres. Que poesia e encanto esta lenda encerra! Que alevaniada e nobre evocação!

É a nossa época deve ser de evocações. Evocar, é viver o tempo que passou. E eu evoco, da janela que delta para o Passado, as lendas que patram no de cima do mosteiro antigo do tempo, e a minha vida mesmo torna-se em lenda de Amor e Sonho, essa mesma lenda tecida no tear rico, no tear de encantamento!

LUIZ S. COSTA.

**Aniversarios**  
Fazem anos, amanhã:  
Dr. Guilhermino de Barros  
Antonio Dias Vieira Machado  
Manuel Francisco Antunes.  
Segundo-feira:  
Dr. Filomeno da Camara  
Antonio Rufino Junior.

### Teatro Avenida

Tambem por motivo da greve dos ferroviarios, foram adiados os espectáculos que deviam realizar-se no Teatro Avenida.

# Banco Previdente Segurador

## CAPITAL: CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

Séde no Porto: Rua do Almada, 247-1.º provisoriamente  
 Filial em Lisboa: Rua da Madalena, 48, prédio todo

Correspondentes distritais e agencias já montadas em todas as cidades e vilas do país

**BREVEMENTE DELEGAÇÕES EM ESPANHA E BRAZIL**

A Comissão Organizadora deste Banco tem a honra de participar aos seus acionistas e futuros clientes que já efectuou o respectivo deposito de harmonia com o disposto no art. 4.º do decreto de 21 de Outubro de 1907 e Lei de 9 de Setembro de 1908, cuja importancia ficou á ordem do Ex.º Ministro do Trabalho, devendo em principios do proximo mês de Julho dar inicio ás suas transacções.  
 Porto, 28 de Junho de 1919.

**Incendio**  
 Ontem de madrugada manifestou-se incendio numa barraca do apontador dos caminhos de ferro, sr. Antonio Gomes Vidar, ao passo nivel da Azinhaga dos Lazaros.

A barraca ficou destruida, perdendo os seus habitantes os seus haveres, e bem assim se queimou grande quantidade de roupa que algumas lavadeiras ali haviam deixado ficar.

**Morte subita**  
 Numa pedreira, á Guarda Inglesa, foi encontrado o cadaver de Antonio Pereira de Aguiar, de 54 anos, residente na Arregaça, que ali faleceu subitamente e na occasião em que passeava.

**Podem-se providencias**  
 O cadaver de Francisco Patrazana, encontrado no terreno que fica entre o mercado e a rua da Fonte Nova, achava-se em estado de putrefacção.  
 Havia por isso toda a conveniencia em desinfecção local, queimando mesmo as palhas secas que ali há.  
 As mósas são um perigo, visto ficar muito proximo o mercado.  
 Nada custa adotar as providencias que solicitamos.

**Aviso**  
 Por ordem do sr. presidente da Assembleia Geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecerem no domingo 6 do corrente mês pelas 20 horas na séde da Creche, rua de Mont'Arroio, para lhe serem presentes ás contas da gerencia do ano findo, e elegerem os novos corpos gerentes do corrente bienio.  
 Não aparecendo numero legal de socios para funcionar a assembleia geral, terá esta lugar no domingo seguinte.  
 Coimbra, 3 de Julho de 1919.  
 O Secretario,  
 Armando Gonçalves.

**Patronato de Coimbra**  
 Relação das pessoas a quem Maria do Carmo Monteiro Alves se dirigiu a pedir esmola para cumprimento duma promessa, e das quantias com que se dignaram contribuir, revertendo o producto a favor do Patronato de Coimbra:

Casa Leão d'Ouro e Alberto Machado, 000\$00; idem Carvalho, \$10; José Rodrigues Fernandes, \$20; Santos e Silva, \$50; João Machado, \$50; José Machado, \$0; Bernardo d'Assumpção, \$50; Domingos Ladeira, \$20; José Antonio, \$20; Importadora, \$10; Manoel das Neves Barata, \$02; José Braga, \$50; Francisco Fonseca, \$50; Família Antunes, \$70; Na Singer, \$06; Zacarias, \$42; Manuel Villaça, \$20; Inocencio Gouveia, \$100; Pereira d'Almeida, \$10; Dr. Sebastião Carvalho d'Almeida, \$100; Luiz Fonseca (da alta), \$50; D. Zélia Pessoa, \$100; D. Joaquina Seco, \$10; D. Clotilde, \$100; Família Coelho, \$100; Família Oanhilho, \$50; D. Conceição Raposo, \$50; D. Guiomar Paixão, \$10; D. Virginia Lameiras, \$20; D. Idalina Raposo, \$50; Sr.ª Florinda, \$10; Família Ribeiro Alves, 8\$50.  
 Soma... 21\$80

Recebi da Sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro Alves a quantia de 21\$10 para o Patronato do Auxilio aos Pobres.  
 Coimbra, 1 de Julho de 1919.  
 A Secretária,  
 Maria Victoria Salema Vaz.

**VINHO BRANCO**  
 Ha para vender 10 cascos  
 João Vieira da Silva Lima

### Instituto de N. S. da Graça de S. João do Campo

Balanco e resumo da receita e despesa na semestre findo em 30 de Junho de 1919

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1918

Dinheiro em cofre	1.197\$41
Capital mutuado e diversos	987\$10
Inscrições port. (val. nom.)	38.850\$00
<b>Recelta</b>	
Saldo do semestre anterior	1.197\$41
Juro de inscrições	407\$92
Juro de capital mutuado a 6%	53\$03
Cótas de socios	131\$06
Contribuição municipal, havida dos devedores	1\$80
Rendimento da farmacia	248\$56
Capital amortizado e distrado	519\$78
Multas	\$29
Custas pagas pelo Dr. Cortesão no processo de S. T. Adm.	72\$79
Total Esc.	2.632\$64
<b>Despesa</b>	
Missa e respectiva certidão	1\$17
Biblioteca	1\$54
Drogas e expediente de farmacia	195\$27
Expediente de secretaria	39\$87
Ordenado ao facultativo	180\$00
Idem ao farmaceutico	150\$00
Idem ao escriptorio	30\$00
Idem ao continuo	18\$00
Idem ao ajudante de farmacia e banco	30\$00
Gratificação ao tesoureiro, relativo ao ano economico	10\$00
Letigios e honorarios	75\$00
Renda da casa da séde do Instituto	18\$00
Obras de reparação da farmacia deste Instituto, pintura, caiações, etc.	130\$00
Dividas passivas	225\$00
Total Esc.	1.103\$85

Comparação da recelta com a despesa

Total da recelta	2.632\$64
Total da despesa	1.103\$85
Saldo positivo Esc.	1.528\$79

Fundos existentes em 30 de Junho de 1919

Dinheiro em cofre	1.528\$79
Capital mutuado	465\$32
Inscrições port. (val. nom.)	38.850\$00

Secretaria do Instituto, 2 de Julho de 1919.

O Provedor,

Padre Antonio Salgado Moreira.

O Secretario,

Antonio Ferreira Simões.

### CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

### Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 - LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

### Agradecimento

Joaquim Diniz de Carvalho, seus cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa esposa, irmã, cunhada e tia, Maria da Conceição Alves de Carvalho, cujo funeral se realizou no dia 28 do proximo passado, e bem assim a sim a todos os que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, a todos, pois, o seu eterno reconhecimento de muita gratidão.  
 Coimbra, 3 de Julho de 1919.

### AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

Dividendo

Está em pagamento o dividendo do primeiro semestre de 1919 das acções do Banco de Portugal, na razão de 4% — quatro escudos por acção — em todos os dias uteis até ás 13 horas.  
 As acções ao portador devem ser relacionadas em separado e acompanhadas da declaração jurada a que se refere o decreto n.º 2.672 de 14 de Outubro de 1916 e a portaria n.º 821 de 16 de Novembro do mesmo ano.  
 Coimbra, 1 de Julho de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra  
 Os agentes,  
 M. Palhoto.

No impedimento do agente,  
 Antonio de Sousa.

**NEURASTHENIA**  
 As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**  
 São o remedio mais effizaz contra **ANEMIA, CLOROSE, BERILIDADE**  
 Gotas Paillard  
 Todas Pharmacias e 139, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.  
**CONVALESCENÇAS**

### EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 24 do corrente, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça para venda, 16 lotes de terreno na Quinta de Santa Cruz, situados nas projectadas ruas n.ºs 11 e 13, destinadas a edificações.

A base de licitação é de 1\$50 por cada metro quadrado.

As condições para a venda dos mencionados lotes de terreno acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinados.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Julho de 1919.

O Presidente,  
 José Falcão Ribeiro.

### Celeiro Municipal de Coimbra

Recebe propostas para a venda de sacaria, podendo ser vista e tratada todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

**ESCADA DE CARACOL** com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Teles.

### Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºs 21, 22, 23, 24 e 52  
 RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºs 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 - FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

**CASA LONDRES**  
 R. Ferreira Borges, 82  
**Vestidos Tailleur**  
 Execução perfeitissima.  
**Chapons para senhora.**  
**Camisaria e alfaiataria**

### EDITAL

Bacharel José Falcão Ribeiro, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 5.376, de 11 de Abril ultimo, foi designado o dia 13 (segundo domingo) do corrente mês de Julho para se proceder á eleição das Juntas das freguesias, á qual deve começar em todas as assembleias paroquiais deste concelho ás 9 horas.

Convido por isso os eleitores dessas assembleias a concorrer á referida eleição.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Julho de 1919.

José Falcão Ribeiro.

### VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qualquer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais.

Nesta redacção se diz.

### HOTEL PENSÃO

Bairro Novo :: :: :: ::  
 :: :: :: :: FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ºs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado  
 O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

**CASA.** Arrenda-se na rua Antero Quental, com 6 divisões.

Para tratar, rua da Moeda, n.º 52.

### Camara Municipal de Aveiro

### EDITAL

Faz-se publico que na Secretaria Municipal de Aveiro se recebem propostas, em carta fechada, até ao dia 16 do corrente para o brnecimento de todo o colim necessario para os fardamentos do corpo de policia municipal segundo o padrão patente na mesma Secretaria em todos os dias e horas uteis.

A arrematação terá lugar em sessão da Camara do dia 17 do mesmo miz, pelas 14 horas, havendo licitação verbal entre os concorrentes de igual preço.

O pagamento será feito depois de entregue toda a fazenda e de verificada sua exactidão com a amostra.  
 Aveiro e Secretaria Municipal, 1 de Julho de 1919.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho.

### ARRENDAMENTO

ARRENDAMENTO a longo prazo os altos do grande prédio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que conta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adotar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

**VENDE-SE** um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa Dr. Sacadura.

**VENDE-SE** 2 moradas de casas na Ria Adelino Veiga. Nesta redacção e diz com quem se trata.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDE-SE.** Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

### Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camarão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
 Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A QUESTÃO UNIVERSITÁRIA

# O discurso do sr. dr. Dias Pereira na Camara dos Deputados

Sr. Presidente:

As minhas primeiras palavras serão, como é da praxe, e praxe a que me associo com prazer, de saudação a V. Ex.ª que, na hierarquia da Republica, tem um dos seus mais altos cargos e que pelas suas qualidades de tolerancia e fino trato foi elevado ao cargo de vice-presidente da Camara dos Senhores Deputados.

V. Ex.ª é um notavel jurista, consulto e um velho republicano e a Camara acolhendo-o para seu vice-presidente honrou-se, como tambem se honrou com a escolha do sr. coronel Sá Cardoso para o cargo de Presidente. E' no Congresso da Republica que reside a soberania politica; do Povo recebe a acclamação que exerce em seu nome, e, ninguém melhor do que o sr. coronel Sá Cardoso, que tem uma larga folha de serviços á Patria e á Republica, espirito tolerante e alma generosa, para, com o brilho da sua intelligencia e cor ás suas virtudes, poder corresponder á responsabilidade de tão elevado cargo e á confiança da Camara.

E', pois, com viva satisfação que eu saúdo V. Ex.ª e o nosso illustre Presidente, saudando em V. Ex.ª a Canara e o Pais.

E agora, sr. Presidente, eu vou começar as minhas considerações, sobre o assunto desta interpelação do sr. deputado Alves dos Santos, e como o decreto que principalmente se tem discutido é, por sua natureza, complexo, porque envolve não só o ensino superior geral, mas ainda o ensino superior tecnico e, como está na ordem este assunto, começo por enviar para a mesa uma moção de ordem, onde eu, porventura dum modo proximo, mas unico que encontrei para claramente definir á Camara a minha opinião, satisfação os ditames da minha consciencia e o meu desejo de bem servir a Republica.

Segue a moção que noutro lugar publicamos.

Sr. Presidente: — Depois desta minha moção, que resume, dalgum modo, as considerações que vou fazer, eu direi a V. Ex.ª que este debate é para mim muito melindroso, dada a minha situação especial, e porque tem interessado vivamente a opinião publica e, particularmente, os meios academicos e a população da velha cidade universitaria, ciosa da sua Universidade, cujo prestigio procura defender, pugnano assim pelo que julga serem os seus melhores interesses.

O sr. Mem Verdial (aparte).  
 E dos talassas.

O orador — Sim dos talassas e dos republicanos e áqueles nós devemos impôr o prestigio das instituições, sr. deputado, numa luta de intelligencias e num combate de ideias, como é proprio de cidadãos livres e sem receio de que nos vençam.

Mas, sr. Presidente, se entro no debate de tão grave e melindroso aspecto, faço-o convencido de que, animando-me simplesmente o desejo de servir o ensino, a Republica e os interesses legitimos da linda cidade de Coimbra, de tão gloriosas tradições e em cuja Universidade formei o meu espirito, posso entrar á vontade nesta discussão.

Vou expôr a minha opinião pessoal e jámais me moveram quaisquer considerações mesquinhas ou qualquer má vontade contra professores ou alunos, — para estes vai até, sr. Presidente, todo o meu carinho, — nem contra a velha Universidade e muito menos contra o Ex.º Ministro da

Instrução, a cuja sinceridade e fé republicanas eu tenho prazer em prestar as minhas homenagens.

Sua Ex.ª é um pensador original, um espirito culto, nunca o animou o odio contra a Universidade ou, o que é o mesmo, contra Coimbra, onde tambem passou uma parte da sua mocidade, frequentando as aulas das Faculdades de Matematica e Filosofia. Assim o creio, sr. Presidente, porque julgo Sua Ex.ª uma alma franca e animada das melhores intenções. Considerada esta questão uma questão aberta, eu vou expôr a minha opinião, trazendo a conhecimento da Camara algumas informações, para serem devidamente ponderadas.

Alem disso, sr. Presidente, é Presidente do Ministerio o meu querido Amigo e illustre estadista sr. Dr. Domingos Pereira que, na sua curta passagem pelo Ministerio da Instrução, conseguiu merecidamente, com prazer o afirmo, as sympathias do professorado, desde o primario, cujos interesses com efficaçia e á custa de difficuldades sem numero soube defender, até ao superior, onde, pelas informações que me foram dadas por alguns professores illustres, conseguiu uma situação de prestigio.

O sr. Ministro da Instrução publicou um decreto, dotando os liceus do Pais com o indispensavel material didactico para um ensino moderno.

Por esse diploma e pelo alto valor que tem a instrução secundaria, destinada não só a constituir habilitação sufficiente para a entrada nas faculdades universitarias e escolas superiores mas ainda a bastar, por si mesma, para a luta pela vida, por esse diploma, repito, sr. Presidente, como professor, tenho viva satisfação em prestar homenagem ao Ex.º Ministro. Deu-me sua Ex.ª a honra de colaborar nesse decreto e, em nome do professorado secundario, creio bem poder apresentar ao Ex.º Ministro os meus agradecimentos. Assim, expostas as minhas intenções, não deixarei de ser ouvidas e apreciadas as minhas palavras pela sinceridade que as dita e pelo vivo desejo de bem servir a Republica, cujo prestigio procurarei defender. A Republica tem o direito e até o dever de impôr respeito e a maxima consideração a todos os que tem verdadeiro amor pelo ensino. Não desconheço V. Ex.ª, não desconheço a Camara e o professorado do meu Pais não pode ignorar-lo, que a obra da Republica no ensino superior tem sido monumental.

E' preciso que essa obra continue e contribua, como é justo, para a consolidação do regimen, a que o Povo, em horas graves, tem dado os maiores sacrificios, olhos postos sempre no bem da Patria. A Republica Portuguesa, sr. Presidente, tem no ensino superior uma obra de largo alcance que lhe deve assegurar uma situação de supremacia legitima sobre todo o professorado e o carinho da mocidade academica, que não pode, sem falta á sua natural e bem digna aspiração de justiça, deixar de ter em merecida conta áquele regimen que largamente dotou com material didactico as bibliotecas, gabinetes, laboratorios e museus das diferentes faculdades universitarias, collocando-as, assim, em condições de nelas se exercer um ensino moderno. Não podem os professores do meu Pais, sem faltarem aos mais elementares deveres de professores e de cidadãos, mais ainda a obra da Republica, procuran-

do desprestigiar o regimen que tantas liberdades lhes tem concedido e que claramente tem manifestado o desejo de colocar o Pais pela instrução e pela educação, á altura das mais adiantadas nações do mundo. Quem proceder de modo diverso corre o risco de se desacreditar aos olhos dos seus alunos, a quem não deve faltar a intelligencia e a observação necessarias para apreciar, que foi a Republica que largamente dotou os estabelecimentos de ensino superior e melhorou a situação material dos professores, fazendo agora depender só deles a superioridade do ensino. Sr. Presidente, assim expostas as minhas opiniões nestas considerações gerais, que não deixam de ser necessarias para avivar a memoria dos que tudo querem esquecer, vou entrar na análise do assunto em discussão. Analizarei este assunto sob dois aspectos essenciais: — pelo que diz respeito ao ensino tecnico e pelo que diz respeito ao ensino superior geral e particularmente á Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Eu não concordo, Sr. Presidente, com a criação na Universidade de Coimbra duma Faculdade Technica. E não concordo, porque reconheço, e a Camara facilmente o reconhecerá tambem, que em Coimbra não existe o necessario meio industrial que o justifique e a existencia de trez escolas technicas no Pais trazia consigo uma despesa avultadissima que não se coaduna com a nossa situação financeira. E, sabe V. Ex.ª, que nem o Instituto Superior Technico, escola notavel, ainda está completamente organizado, nem tão pouco a Faculdade Technica do Porto que, com uma frequencia reduzida, vive ainda nas peores condições á falta de recursos materiais. E não deve mais uma vez manifestar-se, e, mais do que isso, ter execução o erradico criterio de criar novas escolas, mantendo em desorganização algumas das existentes. O ideal será termos escolas superiores technicas bem organizadas, bem instaladas e bem adoptadas, em numero que as condições nacionais aconselhem. Eu sei bem, sr. Presidente, que o aumento da riqueza publica depende essencialmente da organização das escolas technicas, mas duma organização, sr. Presidente, e, para isso, não devemos criar mais uma Faculdade Technica, enquanto as escolas technicas de Lisboa e Porto não estiverem completamente organizadas, para não correremos o risco de as reduzirmos todas trez a escolas de giz e papel al masso.

Ainda mesmo, sr. Presidente, que o I. S. T. e a F. T. do Porto estivessem em condições de plenamente satisfazerem a sua importante missão, eu difficilmente, crearia na cidade de Coimbra uma Faculdade Technica, porque o Pais precisa bem mais de auxiliares de engenheiro e mestres de industria do que de engenheiros.

Estes têm-los em numero sufficiente e honram as escolas que os diplomaram porque, ao contrario do que succede com muitos advogados, medicos e literatos, sem clientela, sem clinica e sem estylo, como disse um dia na Camara um illustre estadista, os nossos engenheiros tem, na sua quasi totalidade, em que se occupam e é principalmente nas empresas particulares, sem necessidade de recorrerem ao auxilio do estado. E, sr. Presidente, mestres de industria e auxiliares de engenheiro faltam no nosso Pais porque todos os diplomados por es-

colas estrangeiras tem entre nós em que se occupem.

Mas, eu acho tambem que a criação duma Faculdade Technica em Coimbra, pela frequencia reduzida que estava destinada a ter, não era uma justa compensação para a cidade de Coimbra que, podendo sofrer com a criação de uma Faculdade de Letras no Porto, criação que eu já vi advogar e que o proprio decreto em discussão estabelece, só pode encontrar na criação dum Instituto industrial e outro comercial, destinados a uma longa frequencia, uma justa compensação para a cidade de Coimbra, por uma notavel acção no desenvolvimento das suas industrias e do seu commercio, podendo, alem disso, crear os mestres de industria e os auxiliares de engenheiro que as necessidades do Pais aconselham para um util desenvolvimento da riqueza publica. E' necessario cuidar, e a serio, sr. Presidente, do nosso ensino profissional e interessar por uma politica eficaz os industriais e comerciantes nessa grande obra, que é o desenvolvimento da riqueza publica pelo ensino industrial e comercial.

Assim se fez na Suíça e na Alemanha, assim o começou a fazer a França e assim convem que o façamos em Portugal, mas dum modo pratico e não no papel, como tantas vezes succede.

Sobre este ponto supponho bem esclarecida a Camara. Vamos agora ao outro aspecto das minhas considerações. Vou tratar, sr. Presidente, da supressão da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Sr. Presidente: — Foi na Universidade de Coimbra que nasceu a campanha contra o ensino do constitucionalismo, foi na Sala dos Capelos da velha Universidade que se levantaram as vozes dos professores Dr. Bernardino Machado, Dr. Sobral Cid e Dr. Sidonio Pais, e nas suas orações de sapiencia, a que a opinião republicana se associou com os mais rasgados elogios, combateram o ensino do tempo, procurando crear uma nova orientação no ensino publico, especialmente na Universidade. Assim o professor Bernardino Machado, que é para nós uma opinião insuspeita e a quem a Camara tem prestado as suas homenagens, dizia:

«Centralisou-se o ensino primario, monopolisou-se o ensino secundario e até as regalias do ensino superior se foram ceareando, a ponto de se reformar ditatorialmente a Universidade sem consulta sequer do seu magisterio.»

Assim o dizia o sr. Dr. Bernardino Machado e na sua oração de sapiencia combatia as velharias do ensino tempo e as suas festas religiosas. E o que pedia? Pedia alguns principios que são de autonomia universitária, autonomia bem entendida, que nunca exclua a fiscalisação do estado.

E, a esse respeito, convem afirmar que, por parte da Republica, deve haver uma fiscalisação, principalmente sobre o modo como se administram os dinheiros publicos, sobre o modo como se exerce o ensino e, em especial, sobre o modo como se distribue o serviço aos professores sobre a aquisição de material e ainda, isto é fundamental, como se effectuam alguns trabalhos de laboratório a que correspondem determinadas gratificações. Mas deve ser fiscalisação que não vexa e que simplesmente vise a evitar abusos, que porventura haja, e a contribuir assim para a melhoria e dignidade do ensino.

O sr. dr. Bernardino Machado dizia que até os professores que professam da cathedra os dogmas do passado procuram argumentos para os sustentar e são, por isso, «suspeitos de sacrilegio aos olhos da reacção».

Vem depois a oração do professor dr. Sobral Cid que, começando, com notavel cultura, por referir os velhos usos da Universidade e os defeitos que lhe encontrava a opinião simplista do Povo, analisava, em seguida, os que eram as universidades inglesas, corporações autonomas, mantendo formas tradicionais, e donde principalmente saíram os seus mais notaveis homens publicos. Pitt e Gladstone saíram das universidades mas os sabios mais eminentes não eram universitarios. Citava Bacon, Stuart Mill, Darwin, Spencer e Carlyle. Assim, essas universidades visavam o formar homens de estado.

As universidades alemãs, que veem com regime de autonomia desde a fundação da Universidade de Berlim por Humboldt eram centros de alta investigação scientifica de onde saiam os sabios mais eminentes, entre os quais avultam Jacob, Gaus, Weber, Roentgen, Ostwald etc., para só citar aqueles que se notabilisaram nas sciencias, de que eu sou modesto professor como o é notavel o sr. ministro.

Citava a organização da Universidade da França de Napoleão, universidade, como todo o ensino, vivendo num regimen centralista, sem autonomia, e do qual resultou que as pessoas mais notaveis do tempo não fossem universitarios; universidade que levou a França a Sedan, mas que a terceira Republica completamente modificou segundo novas bases de autonomia permitindo que já hoje da Universidade saiam os sabios eminentes.

A nossa Universidade do constitucionalismo era uma instituição napoleonica e, por isso, sr. Presidente, nós notamos que os homens que mais se distinguiram nas letras e nas sciencias eram autodidactas, como Alexandre Herculano, Oliveira Martins, Gama Barros, etc.

Assim o referia o professor Sobral Cid e pedia, concluindo, se bem me recordo, a autonomia para a mesma Universidade e largas dotações para que ela podesse «formar o cidadão para o Estado, o profissional para a carreira e o homem para a sciencia».

O professor Sidonio Pais atacou, como um clarim de guerra, as velharias da Universidade e combateu as praxes religiosas, que contrariavam a necessaria neutralidade do ensino.

Todas estas aspirações de uma Universidade nova a Republica veio satisfazer e do modo como o fez no ensino superior pode affirmar-lo o sr. Dr. Antonio José d'Almeida se, como ha pouco me disseram, vier a usar da palavra na defesa das suas reformas, podendo tambem testemunha-lo, com respeito ao ensino tecnico, o sr. Dr. Brito Camacho, que, com alta competencia e satisfazendo até á necessaria defesa da Republica, criou o Instituto Superior Technico.

Para aí foram nomeados professores pelo poder executivo mas sob proposta de uma entidade que merecia a mais larga confiança por que ao ensino, e só a ele, dedicou toda a sua intelligencia com grande desejo de acertar.

E' uma escola que honra o pais e que entre os seus mais distintos professores conta alguns re-

publicanos notaveis e, caso curioso, filhos até alguns da velha Universidade.

Dois anos volvidos sobre a implantação da Republica, ha uma sessão solene na sala dos capelos da Universidade Coimbra e aí um professor da Faculdade de Letras, então reitor, cantou um hino de gloria á Republica. E não podia deixar de o fazer.

Saudou tambem o sr. dr. Manuel de Arriaga que nessa mesma sala e como reitor tinha produzido discursos considerados como contrarios á reacção.

Foi o professor Mendes dos Remedios. Referiu-se tambem ao largo desenvolvimento da Universidade, mercê das largas dotações e da autonomia (o orador leu) e especializando cada faculdade pôs em merecido destaque a obra dalguns dos seus professores Drs. Daniel de Matos, Luis Viegas, Julio Henriques, Gonçalves Guimarães, Teixeira Bastos e outros.

Por fim acabava assim o seu discurso: «mais alguns anos e a Universidade estará transformada e o crocitar dos corvos, cujo bater de azas, por vezes, chega aos nossos ouvidos, ha-de vir desaparecendo e sumindo-se nas trevas, donde veio e cujo simbolo é».

Sr. Presidente, faltava tambem dar á Associação Academica o necessario desenvolvimento, como advogou esse professor, e o tem advogado outros.

E neste desenvolvimento que, em grande parte, assenta o principio da educação democratica da mocidade, principalmente na Universidade de Coimbra.

A isso se refere, e dum modo superior, o sr. dr. Bernardino Machado. «Enquanto entre nós se demoliu para não mais se reconstruir o Teatro Academico de Coimbra, sobre cujo tablado, a capa galhardamente traçada, foram avultando para a tribuna nacional contemporanea quase todas as primicias figuras, lá (refere-se á Inglaterra e Estados Unidos) são as proprias universidades que protectoralmente oferecem os seus mais vastos salões para lição de tão auspiciosos certamens».

Este teatro foi inaugurado pela mocidade liberal de 34 com a representação do *Caído*, de Garret.

Ez-se depois, sr. Presidente, uma campanha contra a Universidade de Coimbra.

Justificada? Injustificada?

Ha considerações aqui feitas e outras que uma parte da opinião republicana insistentemente faz, que visam a apresentar a Universidade como contraria ao espirito da epoca.

Será a Faculdade de Letras que mais merece essas considerações entre todos os estabelecimentos de ensino do pais?

A verdade, sr. Presidente, é que o professor Vasconcelos dessa Faculdade, quando se referiu á criação da Faculdade de Letras pelo Governo Provisorio da Republica, agradeceu e saudou este Governo, em nome das letras patrias, merecendo alguns comentarios, que não eram favoraveis, da imprensa monarchica.

Trago estes factos para esclarecimento da Camara.

Mas tudo isto se pôde ter dado e ainda existir na velha Universidade o espirito reaccionario doutras epocas, como tenho ouvido referir.

Um decreto surgiu reformando a secção de estudos filosoficos das Faculdades de Letras.

E' um diploma que não mereceu criticas pedagogicas, e que parece ter obedecido á necessi-

dade de dar uma larga cultura científica áqueles que se destinam ao estudo da Filosofia.

Sim, Sr. Presidente, dizia Kant que o mundo é dado á sciencia como a sciencia ao filósofo.

Mas eu direi que essas cadeiras de sciencia pura já existiam, como as Matemáticas Gerais, a Física e a Quimica, noutras faculdades universitárias. Terão essas cadeiras já uma orientação filosófica?

Talvez então deveriam ser outros os nomes a designa-las e talvez se devesse ir mais longe reformando o nosso ensino secundário que dá para as secções de letras uma insufficiente preparação scientifica e para as faculdades de sciencias, deixe-me V. Ex.<sup>a</sup> affirmar-lo, uma fraca preparação na lingua pátria e na história.

Eu creio que o Sr. Ministro explicará á Camara o seu critério.

Esse decreto representa uma esperança de uma acção eficaz no ensino, mas creio que não basta porque V. Ex.<sup>a</sup> sabe e sabe a Camara que a secção de sciencias filosoficas é muito pouco frequentada.

Mas, Sr. Presidente, eu devo dizer a V. Ex.<sup>a</sup> e á Camara que á um professor da Faculdade de Letras de Coimbra, da secção de Filosofia, que o Sr. Ministro tambem podia francamente ter ouvido, porque é um professor muito ilustre e eu tenho o prazer de affirmar á Camara que, se de facto abandonou as lutas politicas durante largo tempo, para se dedicar exclusivamente aos seus estudos, ainda agora a quando do assalto de Monsanto e da aventura monarchica do norte procurou o governador civil de Coimbra pedindo-lhe que utilizasse os seus esforços na defesa da Republica. Esse professor é o Dr. Joaquim de Carvalho.

Pouco tempo depois a Faculdade de Letras de Coimbra faz uma representação sobre a reforma e sobre a nomeação de professores sem concurso.

Não vou agora analisar estes dois importantes assuntos pedagogicos que, pelas affirmações feitas á Camara, parece estarem intimamente ligados á defesa da Republica.

A Faculdade, não discutindo completamente o assunto, como ella mesma o afirma, o que eu não compreendo, fez no entanto affirmações que talvez fôsse mais prudente não fazer, segundo eu ouvi dizer á Camara.

Mas succede-se a essa representação a transferencia da Faculdade de Letras de Coimbra para o Porto e a faculdade de serem passados á disponibilidade os professores.

Eu creio bem que não foi por virtude da representação da Faculdade que tal succedeu.

No constitucionalismo deram-se factos analogos com as Faculdades de Medicina e Matematica de Coimbra sem serem castigados, a não ser com uma representação.

Eu vou ler a V. Ex.<sup>a</sup> o que se deu em 1836 com a Faculdade de Medicina.

Na impossibilidade de executar cabalmente um programa de ensino estabelecido num decreto, representou ao Governo contra esse decreto limitando-se este a determinar que o decreto reformador fôsse cumprido.

E com a Faculdade de Matematica succedeu em 1861 ter de responder ao Governo, e a uma censura por elle feita, nos seguintes termos:

As Faculdades devem ás ordens do Governo de Sua Magestade não obediencia cega, mas intelligente, respeitosa e discreta, como convem que seja a de homens livres por interesse do mesmo Governo, que não tem o dom da infalibilidade.

O Governo, sr. Presidente, não deve arrogar-se competencia pedagogica, porque geralmente, quando interfere é com desprovelho, como disse Humboldt ao rei da Prussia.

No caso presente, eu sei, e isso tenho prazer em o declarar, que o sr. ministro tem uma competencia especial em Filosofia.

Mas a Faculdade o que pede quando é acusada pelos poderes publicos?

Pede um largo inquerito. Dê-se-lhe esse inquerito, feito por uma comissão de pessoas eminentes nas letras e nas sciencias e que dêem garantia de dedicacão ao regimen.

Mas um inquerito pedagogico que possa modificar os métodos

e processos de ensino, se elles porventura são maus, e que vá dar lugar a que depois os professores de ensino superior do meu paiz estejam rodeados daquela confiança publica que é necessaria para bem desempenhar a sua nobre missão.

Errarei porque geralmente os inqueritos nada dão?

Eu não quero, sr. Presidente, fazer uma tal affirmacão, porque eu só antecipadamente posso querer uma obra de justiça.

Foi demittido de Reitor da Universidade o professor Mendes dos Remedios.

Para esse alto cargo, numa época revolucionaria como foi aquella em que esse professor foi desviado do lugar para que fôra eleito, podia até ser desejada pela Universidade, sem desprimôr para as qualidades desse professor, a sua substituição.

E outro tanto succedeu ao sr. Norton de Matos, quando da ditadura Sidonio Pais de modo aparentemente diferente mas fundamentalmente o mesmo.

Tratava-se de um inquerito, queria-se quem informasse o Governo com segurança e sem desconfiança de ninguem e então foi substituido o professor Mendes dos Remedios.

Recain a escolha do novo Reitor no sr. Coelho de Carvalho, que foi Presidente da Academia das Sciencias, dessa nobre academia que teve a sua primeira sessão no tempo de Maria Primeira em 1780 e que teve como Presidentes o Duque de Lafões rodeado de homens como Correia da Serra e tantas figuras notaveis, e que até hoje tem mantido uma justa reputação nas letras e nas sciencias.

Mas, se da sua alta situação muito havia a esperar, certo é que a breve trecho havia na Universidade conflitos varios com o sr. Reitor, incompatibilizando se com elle muitos professores e entre eles alguns republicanos como o Dr. Almeida Ribeiro e outros.

Não quero, nem o devo fazer, expôr á Camara esse conflito que só pode ser resolvido pelo poder executivo, a quem compete, nos termos da Constituição e das leis, nomear e demittir livremente os funcionarios.

Nem quero emitir opinião sobre esse caso que não me interessa, porque não me movem quaisquer más disposições contra pessoas, nem está no meu feitiço vir á Camara trazer uma questão que anda para aí exposta em folhetos varios.

Dessas acusações feitas ao sr. Coelho de Carvalho não venho eu fazer-me eco nesta Camara, tanto mais que s. ex.<sup>a</sup> já foi demittido e, ainda que o não tivésse sido, eu não precisava de me referir a s. ex.<sup>a</sup> para defender um ponto de vista, uma opinião que só procuro discutir no campo dos principios e dos factos, tirando deles a necessaria conclusão.

Mas, sr. Presidente, afirma-se, é um professor da Universidade que num manifesto o vem dizer, que o sr. Coelho de Carvalho concedeu um perdão d'acto na Universidade de Coimbra.

Eu quero crer que tal não succedeu e, se assim foi.

O sr. Jordão: O sr. Ministro diz que não tem importancia.

O Orador: Ainda bem por que vai esse facto ser esclarecido pelo sr. Ministro e então ficará a Camara com o direito de avaliar o que se passou e que deu lugar a esse alarme do professor Angelo da Fonseca.

Sr. Presidente, eu quero dizer a V. Ex.<sup>a</sup> e á Camara que haveria para mim um facto que muito me maguaria — seria saber que o professor Hadamard e o professor Meillet, um, professor eminente de matematica e o outro de Letras, não tinham sido condignamente recebidos na velha cidade de Coimbra e na sua Universidade, que tem as melhores tradições de hospitalidade.

Mas, sr. Presidente, este conflito já hoje se estende ás outras faculdades de Coimbra e de Lisboa.

Eu creio bem que haverá excessos a corrigir, um mau uso por vezes da liberdade que é concedida aos professores e alunos, mas antes esse regimen de liberdade que a coacção que havia sistematicamente no tempo da monarchia procurando resolver a greve de 1907 contra os alunos e com sacrificio do professor Bernardino Machado que foi levado a pedir a sua demissão.

Eu gostaria de ver a Universidade e as outras Universidades protestarem sempre, mas sempre, que qualquer professor fosse esbulhado dos seus direitos legitimos, quer fosse o caso do professor Guilherme Moreira no tempo da monarchia, e a começar neste, quer o do Sr. Dr. Afonso Costa, que foi mantido na cadeira de Elvas durante dois meses, quando vinha da Conferencia dos Aliados, de defender os nossos melhores interesses.

Sim, eu quero, Sr. Presidente, que os professores do meu paiz sejam rodeados das maiores atenções, da consideração publica, como faz o Japão, como fazem todas as nações que querem caminhar e progredir, aquelas que maior cuidado dão ao seu ensino.

A Universidade de Coimbra tem tambem tradições liberais.

Dela saíram os homens mais notaveis da Republica: Teófilo Braga, Manuel d'Arriaga, Bernardino Machado, Antonio José d'Almeida, Duarte Leite, Afonso Costa, para só citar presidentes da Republica e presidentes de Ministerio, e nas sciencias Gomes Teixeira, Santos Lucas, Mira Fernandes, Sobral Cid, Santos Viegas e tantos outros que foram até exercer o ensino noutras Universidades.

Eu quero muito á velha Universidade e á cidade de Coimbra, e se é característica essencial de uma Universidade a existencia de uma Faculdade de Letras, para o que basta atender á organização de todas as Universidades — a Hespanha com uma Faculdade de Filosofia e Letras em cada uma das suas dez universidades, a França com quinze Faculdades de Letras nas suas desesias universidades, a Italia com onze universidades dotadas com Faculdades de Filosofia e Letras, as universidades inglesas com as suas Faculdades das Artes (guardando a nomenclatura antiga), a Alemanha com as suas Faculdades de Filosofia, compreendendo as letras e as sciencias, em todas as universidades, a Belgica, a Holanda e a Suissa cada uma com quatro Faculdades de Letras; e sendo extraordinarias as vantagens da cultura humanista, e tendo Coimbra as melhores tradições para esse ensino, eu advogo, em nome dos interesses dessa linda cidade, que o sr. ministro tambem tem affirmado desejar servir, eu peço até, sr. Presidente, a continuacão da Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra.

E se o punctum saliens de todo o ensino é o professor, procure-se investigar onde estão aqueles que, esquecendo a sua missão educativa, procuram malsinar a obra da Republica.

Eu quero, sr. Presidente, um bom ensino e quero desta tribuna que é politica, e que eu procuro honrar, dizer á mocidade academica que quando advogar liberdades seja por amor á Liberdade e não como fazia Veullio, que exigia aos republicanos todas as liberdades em nome dos seus principios recusando lhas em nome dos dele.

Sim, sr. Presidente, eu quero affirmar que é certamente animada pelos melhores sentimentos que procede a mocidade academica, e se entre ella ha pessoas de má fé, ella dignificará a sua causa, se as relegar para o desprezo.

Só compreende a Liberdade quem a não nega aos seus adversarios.

E' esta Liberdade que eu desejo para prestigio da Patria e da Republica.

Disse.

A moção apresentada pelo sr. dr. Dias Pereira á Camara dos Senhores Deputados e admitida pela Camara não é hoje publicada porque é muito extensa e ha absoluta falta de espaço.

Será publicada no proximo numero, mas já podemos dizer que acabava por pedir a criação em Coimbra dum Instituto Industrial e Commercial um maior desenvolvimento da Associação Academica, e pela continuacão da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Professor Rocha Brito  
Doenças de Pele, Sifilis e Coração  
Avenida Sá da Bandeira  
Consulta das 3 ás 5

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

RAINHA SANTA

Foram revestidas de todo o luzimento e desusado esplendor as solenes festividades que no domingo se realisaram no templo de Santa Clara em honra da excelsa padroeira de Coimbra.

A mesa da respectiva confraria, que tem a presidência o sr. Conego José dos Santos Mauricio, foi incansavel para que aquellas festas correspondessem ao nome da Rainha Santa, a mais querida do florilegio português, e aquella por quem o nosso povo nutre a mais piedosa devoção de fé e respeito.

Se as novenas que precederam a festividade solene de domingo foram sempre extraordinariamente concorridas de fieis, neste ultimo dia a concorrência foi assombrosa, podendo dizer-se que ha muitos anos ali se não reúne tanta gente.

Na festividade da manhã, que foi presidida pelo reverendo Presidente da Confraria, fez-se ouvir uma excelente orchestra composta pelos melhores musicos e cantores de Coimbra, servindo na missa solene os melhores paramentos do tesouro da irmandade e como adorno as melhores alfaias que ali se guardam.

De tarde organisou-se com grande aparato a precissão em que foi conduzida a preciosa imagem de Teixeira Lopes, rompendo o prestito religioso por entre muitos milhares de pessoas que á passagem da Rainha Santa se ajoelhavam em profundo respeito da sua fé por aquela que tantas vezes é invocada em horas de dor e sofrimento.

O cortejo religioso, que era composto apenas pelas irmandades da Rainha Santa e Ordem Terceira, e que a muito custo se conseguiu organizar pela multidão de povo que o cercava, abria com o pendão da irmandade, a cujas borlas seguravam pessoas da maior respeitabilidade.

Seguiu-se depois em duas extensas alas os irmãos da Rainha Santa, muitos deles conduzindo crianças vestidas de anjo, e o rico andor, obra de Antonio Augusto Gonçalves com a imagem da Santa Isabel, junto da qual caminhavam os mezarios.

Em seguida tomava lugar a irmandade da Ordem Terceira, Clero e sob o rico palio da irmandade o reverendo Eduardo Freire, conduzindo o Santo Lenho.

No fim do religioso prestito seguia a banda dos orfãos e muitos milhares de pessoas.

O tumulto da Rainha Santa tem sido muito visitado ontem e hoje.

— O maior numero de votos feito á Rainha Santa é dos nossos bravos militares e suas familias a cuja protecção recorrem durante a grande guerra.

— O habil fotografo A. Rasteiro foi incumbido de tirar a fotografia da preciosa imagem, tendo-se desempenhado dessa missão com toda a reconhecida competencia do seu gosto artistico.

— Apesar de em Santa Clara se reunirem talvez mais de 8.000 pessoas, não se registou a mais leve falta de respeito.

— O policiamento do templo foi confiado a 6 praças da Guarda Republicana, serviço de que se desempenharam com toda a correccão.

Infanticidio?

Foi presa, e encontra-se na 1.ª esquadra, policial Rosa Gomes, do Pinheiro de Antuzede, que é acusada do crime de infanticidio, negando porém a accusação que lhe é feita.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
Dr. Euzébio Tamagnini.  
Amanhã:  
D. Ana de Sousa Coutinho Mendonça  
D. Maria da Conceição e Silva  
Dr. Artur Bivar.

Resoluções Academicas

Os alunos da Faculdade de Sciencias reunidos em assembleia geral resolveram o seguinte:

1.º Continuar a confiar á Federação Academica de Lisboa a resolução do conflito academico, acatando plenamente as suas deliberações;

2.º Caso o conflito não esteja resolvido até ao dia 15, em harmonia com as declarações da F. A. de L., comparecer a actos na presente época pedindo a sua transferencia para Outubro e a criação de uma nova época em Dezembro;

3.º Caso o conflito seja resolvido até ao dia 15, solicitar aos Ex.<sup>mos</sup> Professores um prazo de 10 dias para melhor preparacão;

4.º Comunicar ao Ex.<sup>mo</sup> Director da Faculdade estas deliberações e enviar um telegrama de saudação á F. A. de L.

Horario de trabalho

Não está em vigor a lei das 8 horas de trabalho, que foi sustada, mas em Coimbra o pessoal das padarias entendeu que, em vez de 24 horas de descanso, devia ter quase 48 horas. O resultado é não se fabricar pão á segunda feira e termos portanto de o comer duro nesse dia!

Ora não se compreende que o publico seja assim tão prejudicado em Coimbra. Nas outras terras são mais felizes do que nós, porque se não põs em pratica a lei de trabalho em que logo foram notadas disposições que podiam ser aceites e contra as quais se levantaram muitas reclamações.

Gosarem assim quasi dois dias de folga para obrigar o publico a comer pão rijo, só se vê em Coimbra.

E faz-se isto quando tanto se reconhece a necessidade de trabalhar para ganhar os meios de vida!

CASA LONDRES

R. Ferreira Borges, 82

Vestidos Tailleur

Execução perfeitissima.  
Chapaus para senhora.  
Camisaria e alfaiataria

Grève dos ferroviarios

Continua sem soluçã a grève dos ferroviarios, que está prejudicando extraordinariamente toda a gente.

Ontem chegou a Coimbra o comboio da Lousan, que trazia bastantes passageiros, sendo conduzido por soldados de engenharia.

O comboio correio que saiu na sexta feira de manhã para Lisboa chegou ali sem incidentes.

Em Santarem foram distribuidas aos passageiros que se encontravam desprovidos de tudo, 274 rações de carne, pão e vinho.

Hospitals da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra faz saber que se encontram vagos os lugares de 3 cosinheiras com o vencimento anual de 216\$00 e 3 ajudantes de cosinheiras com o vencimento de 150\$00.

As cosinheiras que estiverem nas condições de serem admitidas nos referidos lugares tem de apresentar nesta Secretaria até ao dia 10 do corrente, documentos que justifiquem a sua competencia, certidão de idade e estado da Junta de Paróquiou Cassificado do Comissario Geral da Policia Civica sob o nº do seu comportamento moral e civil.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 5 de Julho de 1919.

O chefe da Secretaria,  
Octaviano do Cno e Sá.

Liberdade de comercio

A Associação Mercantil Porto iniciou um inde movimento para ser rebelecida liberdade de comercio, ao já deram a sua adesão muitas colectividades não só Porto, mas doutras terras.

Vê-se neste momento razões de varia ordem p o barateamento do genero

A Camara Municipal do Porto deu a sua adesão.

DR. BARRILOS MEDO  
RUA FERREIRA BORGES, 68  
Consultas da 1 da tarde

AUDIENCIA GERAIS

No presente trestre realisam-se as seguintes audiencias gerais:  
Hoje, Bernardino Marques Samedo, de Larçã, p crime de homicidio.

Dia 18 de Ju, Maria Nazareth e outras, Coimbra, por furto.

Dia 22, Antio dos Santos Madeira e outr de Sargento-Mór, por homicio.

Dia 25, José enriques e outros, de Coimbra por sabotage.

Scena douglatto

Houve uma sna de pugilato entre os srs. drs. Eusebio Tamagnini e Julio Maado Feliciano, por causa da publicação do resultado da sindicacão do celeiro municipal, durante gerencia do sr. dr. Tamagnini.

Instituto anti-rabico

Anda-se ha muito tempo a falar no estabelecimento em Coimbra de um instituto anti-rabico.

Não sabemos as razões que obstem a este importante melhoramento, que sendo de grande utilidade publicitaria sendo tambem mais um elemento de estudo dos alunos da faculdade de medicina.

Que razões haverá para não existir ainda em Coimbra esse instituto?

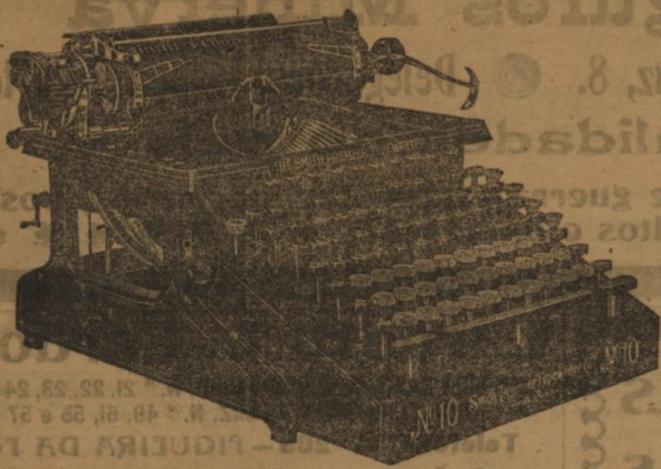
Pedimos á Camara Municipal que não se esqueça deste assunto.

Banco Aliança

Está em pagamento o dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1919 á razão de 1\$50 por acção, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Suc., das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

# Smith Premier Typewriter

## A melhor e mais pratica maquina de escrever.



Representante em Coimbra: **Victor Frias**

Praça do Comercio, 23

OS VIGARISTAS...

### AOS INCAUTOS

A carta que em seguida publicamos foi enviada de Espanha ao sr. Manuel Teixeira. Por ela se vê que os processos adotados pelos *vigaristas* espanhóis redobram com grande intensidade no sentido de apanhar os incautos, propondo-lhes riquezas tentadoras que nem sempre são para despesar.

E' bom abrir os olhos a esses incautos para que não se deixem embalar nos canticos da sereia, poupando-se assim a dissabores que nem sempre saem baratos.

E' este o desejo do nosso amigo Teixeira a quem o vigarista certamente não conhece.

Eis a carta:

Madrid, 30 6-1919. — Il.<sup>mo</sup> Sr. — Encontrando-me preso nesta capital por falencia, venho pedir-lhe se quer ajudar-me a salvar uma quantia de 1.200 00 francos que possuo em notas de Banco, numa mala que está depositada numa estação de Portugal.

Seria necessário que viesse aqui pagar ao escrivão do tribunal as custas do meu julgamento afim de se desembargar a minha bagagem e podermos então apoderarmos duma mala de mão com segredo na qual está escondido o talão de caminho de ferro, indispensavel para retirar a mala da estação.

Em recompensa abonar-lhe-hei o terço da dita quantia.

Não posso receber directamente aqui na prisão a sua resposta mas se aceita esta minha proposta queira enviar a uma pessoa de minha confiança o seguinte telegrama que m'o remeterá com toda a segurança:

Salazar  
Montera 18 segundo—Madrid.  
Seguro firmado—M. Teixeira.

Receando que esta não chegue ás suas mãos, espero a sua resposta para então assinar o meu nome e confiar-lhe todo o meu segredo.

Entretanto, assino pois

R. de O.

P. S. — Recomendo-lhe absoluta discrição sobre esta confidencia e responda-me pelo telegrafo e nunca por carta por razões que mais tarde explicarei.

### EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

### Cadeia Nacional de Coimbra

Foi posto em liberdade no dia 5 de julho corrente, o preso Domingos Bento Vilar, que cumpriu na Cadeia Nacional de Coimbra a pena de 2 anos de prisão celular.

Este preso que foi submetido á inspecção medica regulamentar, saiu em boas condições de robustez, tanto pelo que diz respeito ao estado mental como fisico.

### CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

### Mutualidade Portuguesa SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade industrial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

Pedir informações á

### MUTUALIDADE PORTUGUESA

Telefone: C. 1700 — 20, Rua do Mundo — LISBOA

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

ALBERTO DUARTE AREOSA

Rua Eduardo Coelho, 75 — Telefone 555

### Agradecimento

Maria da Conceição Abrantes Machado, seus filhos, cunhados e irmão, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de seu saudoso marido, pai, irmão e cunhado Antonio Abrantes Machado, cujo funeral se realizou no dia 24 do p. passado, e bem assim a todos os que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar; a todos, pois, o seu eterno reconhecimento de muita gratidão.

Coimbra, 7 de Julho de 1919.

### Palha de trigo

Redução de preço — Fardo \$20

João Vieira da Silva Lima

### Banco Commercial do Porto

Está em pagamento o dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1919 á razão de \$20 por acção, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Suc., das 11 da manhã ás 3 da tarde.

### BANCO DE SEGUROS

Precisam-se de angariadores ou angariadoras de seguros com bom ordenado.

### PIANO

Vende-se um piano H. Herz, grande modelo, em bom estado de conservação.

Nesta redacção se diz.

### Meio caixeiro

Precisa-se com pratica de mercaderia e farinhas, na rua da Sofia, 211, 213.

### Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 138 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NEBI LAUFIRA, rua Visconde da Luz, 62 68. Telefone n.º 311.

NEURASTHENIA  
As Gótes Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
é o remedio mais eficaz contra  
**ANEMIA** CLOROSE, DEBILIDADE  
Córes Pallidas  
Tudo Pharmacia a 120, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.  
**CONVALESCENÇAS**

### José Paredes

Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

**ARMAZENS DO CHIADO.** Precisa-se um empregado de escritorio. Empregadas para caixas.

**ANTIGUIDADES.** Gratifica-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

**CHARVÃO DE FORJA.** Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

**CASA em Cernache.** Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. — Coimbra.

**CREADA para o Porto.** Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba de cozinha e outros serviços. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio 110 a 114 — Coimbra.

**ESCADA DE CARACOL** com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Teles.

**EMPREGADO DE ESCRITORIO** habilitado a escrever á maquina e redigir correspondencia comercial, precisa-se na União, Limitada.

**PRECISA-SE** dum empregado com pratica de mercaderia e vinhos, para estabelecimento em Coimbra. Prefere-se da provincia. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDE-SE.** Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

**VENDE-SE** um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa Dr. Sacadura.

### Linda vivenda

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pòco com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para vêr e tratar — Cumiada, 68.

Antonio Augusto d'Oliveira  
Solicitador encartado  
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º  
COIMBRA

### Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhão nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500. Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Jaime Sarmento Pinto Loureiro  
Rua Martins de Carvalho COIMBRA Advogado  
Rua Ferreira Borges, 109-1.º

### A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuraton* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuraton* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

### O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuraton*, conhecido em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de esperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuraton* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuraton* é

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

## SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos  
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73

PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500

PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456

PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA  
RUA DO CORREIO (Sé Velha)

RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL

ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS  
RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritório.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

### VENDEM-SE

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qual quer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais.  
Nesta redacção se diz.

### Vendem-se

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro.

Trata-se com o solicitador Ferreira.

### VINHO BRANCO

Ha para vender 10 cascos  
João Vieira da Silva Lima

## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

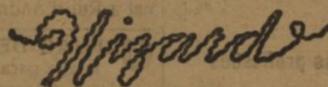
John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS  
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE  
CAMPANHAS, LAMPADAS, ETC.

### Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA,"

## Cardoso & Cardoso

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.º 21, 22, 23, 24 e 52

RUA FERNANDES TOMAZ, N.º 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

## ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60  
COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

## Grande Armazem

de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRILOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E . . . . .

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.ª

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1

Teleg. Cereaislegumes.

Telef. 466

### HOTEL PENSÃO

Bairro Novo . . . . .

. . . . . FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ºs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu guezia e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal a preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

CASA. Arrenda-se na rua Antero Quental, com 6 divisões.

Para tratar, rua da Moeda, n.º 52.

### ARRENDA-SE a longo praso

os altos do grande predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adotar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

### Celeiro Municipal de Coimbra

Recebe propostas para a venda de sacaria, podendo ser vista e tratada todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:  
CARDOSO & COMPANHIA  
(Casa Havaneza)

## Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distincto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO R.ª Ferreira Borges

## Companhia de Seguros Bonança



Fundada em 1808

SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA

Agente em Coimbra:

JOÃO MENDES

Rua Ferreira Borges, 18 a 22

## Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Desejam um corte de fato baratissimo?

Recomendamos uma visita ao BAZAR DE PARIZ EM COIMBRA, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida colecção de Chales, Mantas de viagem e tecidos para senhora.

Vendido tudo de conta dos fabricantes a preços fixos (em quantidades maiores ou menores)

## Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBR. 68, Rua Visconde da Luz, 72, Telef. 420

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$66; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA.  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

## Gréves

Enquanto não cessarem as reclamações das diversas classes, reclamações que se resolvem quase sempre pela greve, não é possível normalisar a vida em Portugal antes pelo contrario cada vez mais se acentuará a crise económica e financeira que ha muito oprime e inquieta o povo português.

As greves repetem-se constantemente sem se atender ás condições em que elas podem ser de daradas, segundo a lei.

Funcionarios do estado põem-se em greve, sem que a lei lho permita, e as outras classes não fazem nenhum caso do que a lei dispõe sobre o assunto, não anunciando com a devida antecipaçaõ, qualquer movimento da suspensão de trabalho.

O decreto de 6 de Dezembro de 1910 não tem sido respeitado.

Quando foi decretado o direito á greve, mal imaginavam decerto as consequências que daí podiam resultar, nem o abuso que, á sombra da lei, se tem generalizado por uma forma prejudicialissima e absolutamente assistadora.

De todas as greves, a pior pelas suas terríveis consequências, que chegam a todos, mais ou menos, é a dos ferroviarios. A paralisação do serviço dos comboios causa importantissimos prejuizos e por isso mesmo é aquela que mais se devia ter evitado.

Não tendo o publico culpas nem responsabilidades algumas nas questões que se debatem entre as Companhias dos Caminhos de Ferro e o seu respectivo pessoal, seria racional que o publico fosse poupado ás suas consequências; mas não sucede assim, como se viu agora em que centenas de passageiros que compraram os seus bilhetes para determinados pontos, viram de repente parados os comboios em que iam, longe das suas terras e das suas familias e muitos desses passageiros sem recursos para as suas despesas de sustentação.

Na estação de Coimbra B ficaram uns 300 passageiros, 174 dos quais tiveram de reclamar da autoridade socorros de alimentação por se encontrarem sem dinheiro. Comeram do rancho dos quartéis.

Uma familia mordida por um cão raivoso e que seguia para Lisboa para tratamento urgente, teve tambem de ficar em Coimbra á espera de comboio!

Como se vê, chega a ser desumano que assim se proceda com o publico que nenhuma culpa tem do que se passa com a Companhia dos Caminhos de Ferro e os seus empregados.

A tanto chegou o desprezo pelo publico, que na estação de Coimbra foram vendidos bilhetes para o comboio do correio, que partiu do Porto na quarta feira, 2 do corrente. Os passageiros, com o seu dinheiro gasto e sem que fossem prevenidos da greve, poucos minutos depois eram avisados na estação de Coimbra B de que o comboio não continuava viagem por se ter declarado a greve!

Não pode haver facto mais censuravel. Por melhores razões que se apresentem para este movimento, não pode ele merecer a simpatia do publico.

Se a questão não podia ser resolvida doutro modo, se estavam esgotados todos os meios de conciliação e a greve era inevitavel, prevenisse-se o publico a tempo para não ser prejudicado.

A greve dos ferroviarios atinge toda a gente mais ou menos directamente, e a prova é que já estão a encarecer alguns generos.

E assim ai temos toda a gente, indistinctamente, a ser victima desse movimento.

Não entramos em outra or-

dem de considerações, como os actos de *sabotage* que foram praticados para tornar o conflicto de mais complicada solução e que ainda ontem deu origem ao descarrilamento dum comboio proximo de Vila Nova d'Anços.

Tudo isto é deploravel! Os queixosos são aos milhares porque de muitas formas diversas foram ofendidos os interesses gerais e particulares.

Quando é que a vida em Portugal se pode normalisar e viver para o trabalho, com ordem e disciplina?

## Do Brasil Filhos de Coimbra

Publicamos em seguida uma interessante cronica publicada pelo nosso colega o *Radical*, do seu apreciado colaborador e nosso amigo, sr. Avelino Paredes, que transcrevemos por ela se referir a varios dos nossos patriotas residentes no Rio de Janeiro, e onde disfrutam bela situação pelo seu trabalho e pela sua arte.

Quem sai de Portugal, dominado pela nostalgia de tudo o que nos é querido, e entra, como ave em gaiola nova, neste pais onde tantas raças se misturam e se confundem sob a mesma intensa, febricitante ancia de galgar as asperês da Vida a passos largos, tem a impressão de que tudo que o cerca constitui, a bem dizer, mundo extranho e desconhecido. Pura ilusão! Nem a distancia que me separa de Portugal, a que o Oceano dá um aspecto de abismo, nem a grandêza territorial deste pais a que a sua multiplicidade de raças imprime um cunho de moderna Babilonia cosmopolita, me tem furtado a sensação agradabilissima de encontrar, ao acaso, particulas da genuina alma portuguesa. Ela por aqui está gravada, indelevelmente esculpida, á mistura com tantos hábitos e costumes estrangeiros, na vida exaustiva, ruidosa, da America Latina: ela por aqui está consagrada, perpetuada, e respeitada, pela veneração quasi religiosa, quasi sagrada, que muitos irmãos nossos lhe tributam.

Mas quantos portugueses, meu Deus! neste pais onde só pelo numero, e por meio do valor real dum grande percentagem desse numero, se consegue impôr o valor dum raça!

Suponho que não ha em Portugal um humilde rincão sertanejo que não tenha representação nesta vasta arena da vida brasileira. A cada passo deparo com portugueses, e tão depressa os encontro oriundos do extremo Minho, como do baixo Algarve.

Este espirito aventureiro, e forte, está de tal forma desenvolvido e radicado no nosso povo, que viajar até estas paragens longinquoas é-lhe tão facil como tomar uma deligencia, em dia de feira grande, para a vila mais proxima da sua residencia rural...

E Coimbra? Tambem tem aqui a sua percentagem na representação da nossa raça, e grande. Não posso, é claro, mencionar todos os comimbricenses que por aqui tenho encontrado, porque para isso seria necessario longo espaço e saber-lhe o nome; mas tenho deparado por aqui, ao rumo do acaso, com bastantes caras conhecidas, algumas de amigos velhos, cuja fisionomia o clima tem transfigurado, mas cujo caracter o ambiente não tem conseguido deformar ou preverter.

E todos felizes? Sim, relativamente felizes. Mas não vá entender-se por felicidade a sua avulzada fortuna, na sua significação material. Felizes porque vencem na Vida e não são, como tantos outros, esmagados pelo peso do infortunio. Felizes porque a intensidade da labuta, incontestavelmente mais estupenda neste pais

onde a concorrência é maior, não tem conseguido esmagar-lhes as energias, nem furtar-lhes o vigor da mocidade.

Aqui vim encontrar, por exemplo, Mario Monteiro, entregando-se a tarefa ingrata do jornalismo, disputando, na redacção dum jornal importante, um lugar de distincção e de realce. Nas horas vagas Mario Monteiro tambem escreve peças de teatro e, honra lhe seja feita, o simpatico e talentoso filho da minha terra escolhe de preferença para elas assuntos da vida coimbrã. E Mario Monteiro popularisou-se. É justamente admirado e justamente aplaudido. Lutou bastante, com aquele ardor combativo da sua mocidade—mas venceu. É esta agradável novidade que sobre este patriota posso transmitir, a quantos o conheceram e estimaram, e sobretudo a seu pai, que o estremece, o meu respeitavel amigo Monteiro de Figueiredo.

Gostava que ai admirassem uma das suas peças — *Amores de Tricana* —, que Mario Monteiro, segundo m'ô confessor, escreve de lagrimas nos olhos, para avaliarem quanta ternura, quanta devoção perfassam na alma dum português exilado.

Depois... muitos outros. Adriaõ dos Santos Mortagua, que desce de um honrado comerciante da nossa terra, já falecido e que, no Rio, disfruta, numa casa comercial, uma situação invejavel.

Correia Dias, o inconfundivel e nefelibata artista do traço, que viveu alguns anos em Coimbra e onde as primicias da sua arte e do seu talento receberam as primeiras consagrações. Correia Dias é, no Rio, um artista de *elite*. É feliz, tem trabalho com abundancia su-premo orgulho para um português que ai estaria condenado a morrer de fome. Ai trabalha quando quer e para quem quer... O seu gabinete de trabalho é um modelo de arte e de bom gosto, e Correia Dias, que consegue já em absoluto a sua independencia profissional, impõe-se e triunfa num meio onde a concorrência é dez vezes maior que em Portugal.

José Coimbra, é ainda outro amigo velho que aqui reside. E como está adeantado e desenvolvido na arte de conhecer mundo! É viajante comercial — depois de ter sido já muitas outras coisas.

Irriquieto e empreendedor, deve tambem vencer e triunfar, porque não lhe faltam as qualidades precisas; o Antonio Pinto de Moraes que, apesar de não ser de Coimbra, é mais comimbricense do que muitos que o são, foi tambem mais um amigo esquecido que no Brasil vim encontrar, onde a sorte o protege, e o seu trabalho e a sua intelligencia se patenteiam. Legou os seus destinos a uma senhora filha de Coimbra, a senhora D. Silvia de Carvalho, filha do falecido jornalista republicano Rui Delfim, que a morte arrebatou na flor da vida.

Depois, ainda outros, que não encontro, mas de quem soube noticias. Eurico Madeira, por exemplo, está em S. Paulo. É feliz. Casou.

Ei... voilã.

Afinal isto ás vezes dá-me a impressão vaga de que estou em Coimbra. E suponho que só me faltam aqui os meus, a paisagem encantadora dessa terra que já mais se olvida, e as noites da Central junto á roda de amigos esquecidos que por ai deixei ficar, — para que a ilusão seja completa...

AVELINO PAREDES.

## Perdeu-se

Na rua Antero do Quental uma BOVÁ. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

## A greve ferro-viaria

### Actos de sabotage. Um descarrilamento. Tentativas de assalto á estação de Coimbra B. Violento tiroteio.

Ainda não entrou em via de solução a greve dos ferroviarios, antes se tem agravado com condeneveis atos de *sabotage*.

O 1.º cabo n.º 400 Albertino Ferreira, do posto radio-telegrafico desta cidade, reparou ás avarias de 8 locomotivas nas estações de Coimbra, Alfarelos, Mealhada e Pampilhosa.

Na estação de Coimbra B tem sido organizados diversos comboios para o Porto e Lisboa.

Ante-ontem chegou um comboio de Lisboa a Alfarelos e como a maquina se achava avariada foi ali busca-lo uma maquina de Coimbra.

As linhas telegraficas ao longo da linha ferrea funcionam regularmente até Gaia e Entroncamento, tendo as avarias sido já reparadas.

O 2.º sargento Gonçalves do posto radio-telegrafico evitou na estação de Coimbra que os aparelhos telegraficos fossem danificados pelos grevistas.

As maquinas tem sido dirigidas por militares e uns chefes de maquinistas.

Na noite de terça para quarta feira os habitantes da rua do Padrão e doutros pontos foram alarmados com um forte tiroteio, pon-do-os em sobresalto.

As sentinelas que se encontravam até á ponte sobre o Mondego foram atacadas estabelecendo-se um nutrido tiroteio. Consta que se tratava de dar um assalto á estação por parte dos grevistas, que tiveram de debandar.

Dentro em breve marchavam para a estação e immedias forças de cavalaria e infantaria da Guarda Republicana, que tambem fizeram fogo, e mais tarde uma força de infantaria 23, cavalaria 8 e duas metralhadoras.

Foi cercada a mata do Choupal, sendo ali preso um ferroviario.

Durante o dia de ontem tambem se effectuou a prisão de 12 ferroviarios.

Ontem de tarde correu na cidade a noticia de se ter dado uma catastrophe no caminho de ferro, mas procurando informações sou-bemos logo tratar-se dum descar-

## VENDE-SE

### A quinta e casas de habitação

Pertencente á casa Mellos, situada na Pampilhosa do Botão.

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigida a Nuno Rodrigues Pinto, para a Mercaria de Gregorio da Silva Peixoto, Praça do Comercio — Coimbra.

## IMPRESSÕES

### A questão universitaria

Coimbra, como uma constancia nunca desmentida, tem appareado successivamente todos os golpes que contra ella vem de há anos lançando meia duzia de espiritos grandulentos e acirrados.

Jogados a principio por elementos estranhos aos interesses da cidade — o que não justifica de maneira alguma o acto —, não tardaram com este ultimo conflicto, a atingir proporção de reus confessos de um crime execrando e repugnante, que nada justifica, que ninguém de caracter aprova, e arremessadas por quem acima dos proprios interesses, tinha os interesses da terra que defendia, ou antes se comprometera a defender. São bem conhecidos, felizmente, os que assim procederam. É um que blasoneia e fantasia não sei que mágicas rebeldias a respeito da Universidade de Barjona, de Calisto, de Chaves, para só falar dos mortos; outro que guindado não sei que por artes á chefia dum estabelecimento por tantos motivos illustres, se permite, uma outra de não menos vulto, par de afirmações de uma sandice só possível de um cérebro em que preappesem de continuo as visões policromos e mirabolantes das tardes do Celeste-Imperio, tal como a de conceber para consumo proprio — permita-se-me a expressão que é rigorosa —, uma interessante organização que o converteria, nada menos, do que num *Rei-Sol* correto e adicionado com certa dose de cinismo e petulancia, ou quando menos, um senhor da Meia-Idade, augusto e poderoso, mando a seu talente dos privilegios usufruidos; e outros ainda...

Jugulados no raivar da sua endemoinhada ira, não desistem. E' mister que se acabe a obra. Semelham a dissençaõ, provocam os mal-entendidos, fazem politica como é costume em casos tais. Não á calunia que não inventem, mentira de que não lancem mão... Embora.

Que vale que se permitam insectivas sem conto e de toda a ordem contra a Universidade de Coimbra, e contra os seus professores, se ninguém põe em duvida a nobreza daquela, nem a competencia e integridade destes?

Ah! bons amigos! Contrastai agora o vosso proceder, tão indigno, deixai-me dizer assim, com aquele outro dum que o foi verdadeiramente.

E' um exemplo, não rebuscado para anteop ás vossas vontades desastradas, mas colhido a esmo de entre tantos e tão rasgados exemplos: aponto-vos o do Dr. Frederico Laranjo. Teve ele estas palavras ao ser despachado vogal effectivo do Tribunal de Contas: — Venho despedir-me de V. Ex.ª e significar-lhes os meus sentimentos de cordealissima estima por todos e o meu profundo respeito e alta consideração pela Instituição Universitaria e pela meritória corporação que a representa, certificando a de que, se legalmente deixei de ser um dos seus membros, de espirito e de coração continuo a pertencer-lhe, e de que á sua disposição fica, como esteve sempre, a minha de-

## CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

## Nova sociedade

Foi comprada a grande propriedade onde esteve a oficina de carruagens do sr. Soares, na rua da Sofia, por 36 contos e tanto, destinando-se a uma sociedade de exportações e consignações, a que se vai dar grande desenvolvimento. Desta sociedade fazem parte socios desta cidade e de fora.

Como é sabido, a parte principal dessa propriedade era a antiga igreja do convento de S. Domingos, que não chegou a ser concluida. A abobada é um trabalho primoroso, como admiravel

é o retabulo em pedra que ali se encontra numa capela, e que conviria obter para ser devidamente guardado.

Não se perca essa joia. Assim o solicitamos aos seus novos proprietarios.

## Julgamento

Bernardo Marques Semedo, de Larçã, que ante-ontem respondeu no tribunal desta cidade, acusado do crime de homicidio, foi absolvido. Foi seu advogado o distincto causidico desta cidade, sr. dr. José Paredes.



# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06;  
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10  
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;  
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.  
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISICÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Problema economico E' preciso trabalhar

Finda a guerra, é reconhecida a necessidade de trabalhar, de desenvolver o comercio e as industrias, tratar de melhorar as condições materiais das localidades pela construção de novos predios, activar o trabalho emfim para readquirir o que se perdeu durante esses quatro anos de luta em que houve grande paralisação de serviços e de trabalho.

Foram quatro anos que pareceram quatro seculos. Agora que a guerra está terminada, é preciso que todos empreguem a sua actividade como poderem. Assim se está procedendo na França, Belgica, Inglaterra, Alemanha, e em todos os mais países que entraram na luta. Aquele que o não fizer está perdido fatalmente pela concorrência dos grandes centros comerciais e industriais.

Na Alemanha já se acabou com o horario de trabalho, dando se plena liberdade para tratar da vida. A Belgica seguiu-lhe os exemplos, e na França existe uma grande corrente favoravel á liberdade de trabalho. Não tardará que ali se dê ao operario plena liberdade para trabalhar o tempo que quizer, retribuindo-lhe o seu serviço á hora.

Exactamente quando se vai acentuando esta orientação nos países adiantados, é que em Portugal mais se faz para diminuir as horas de trabalho e aumentar os salarios, o que dá lugar a que os capitais que por aí abundam se retraiam, fugindo quem os tem de os empregar em obras de construção, pela carestia dos materiais, redução das horas de trabalho e aumento de salarios.

Coimbra está perdendo uma ocasião esplendida para remediar a grande falta de casas de habitação que existe, e tão grande ela é que muitas familias deixam de vir para esta cidade por não terem onde se recolham.

Muita gente quer empregar os seus capitais, mas vai dizendo que em tudo os empregará menos em novos predios, para não ter que lutar com aquelas tres grandes dificuldades. Deste modo, não tardará que aí se accentue a crise da falta de trabalho, que bem se podia e pode ainda evitar.

Pois não seria muito mais racional a liberdade de trabalho, pagando á hora? Quem muito fez muito ganhou, e quem pouco trabalhou pouco conseguiu. Seria util para o operario, que veria o seu serviço devidamente remunerado, e para os proprietarios e mestres, que veriam activar as obras.

O Porto, que é o grande centro de actividade, lá vai entrando já no caminho da liberdade de trabalho. Tem-se efectuado ali varias reuniões de capitalistas e outros interessados, resolvendo proprór o aumento das horas de trabalho, que serão devidamente remuneradas.

E este movimento, que se vai generalizando, tem ganho adeptos, podendo considerar-se uma tentativa com bom exito.

Não podia o Porto deixar de dar o exemplo. Terra essencialmente comercial e industrial, tem-se desenvolvido tambem pelos seus melhoramentos materiais.

Deseja trabalhar, progredir, mas quer ter a plena liberdade de o fazer e que aos operarios se dê tambem a liberdade de trabalharem o tempo que quizerem e que seja da vontade dos interessados, e nas condições que a uns e outros convier.

O nosso intuito não é contrariar as pretensões da classe operaria. Pelo contrario, é conseguir que se facultem todos os meios de ganhar a vida pelo trabalho,

por que sem trabalho não é possível o país progredir nem as classes proletarias vencerem as dificuldades com que lutam, principalmente os que só com o seu braço podem contar.

As Associações Commercial e dos Logistas de Lisboa acabam de entregar uma representação ao governo sobre a questão ferroviaria. Dos considerandos da moção por essas associações aprovada fazem parte alguns com a mesma orientação deste artigo.

Portugal precisa de criar aos capitais um ambiente propicio ao seu emprego, porque sem ele não ha trabalho.

## O feriado nacional do dia 14 Demonstrações festivas na cidade

Como se sabe, o parlamento resolveu que fosse considerado feriado nacional o proximo dia 14, segunda-feira, como demonstração de jubilo pela paz da Victoria dos países aliados, realisando-se por tal motivo manifestações festivas em todo o país.

Nesta cidade haverá salvas de morteiros pela manhã, ao-meio dia e á noite, percorrendo ás mesmas horas as ruas da cidade uma banda de musica.

A noite, na Praça da Republica, das 23 horas em diante, haverá descantes e danças populares pelo rancho que foi a Braga, nas festas do S. João, realisando-se tambem uma grande marcha *aux flambeaux*, que saindo da Praça 8 de Maio pelas 21 horas, se dirigirá aos quarteis da guarnição da cidade a saudar o exercito.

Consta-nos que tambem se realisará de tarde um comicio patriótico, onde varios oradores merecida e entusiasticamente exaltarão a valentia e feitos heroicos dos nossos soldados, que tão dignamente honraram as gloriosas tradições do exercito portuguez.

A Camara, a Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda dirigirão um convite á cidade para que a sua população se associe ás patrióticas manifestações, iluminando e engalando as frontarias dos predios.

**Professor Rocha Brito**  
Doenças de Pele, Sifilis e Coração  
Avenida Sá da Bandeira  
Consulta das 3 ás 5

## Obras precisas

Ha oito meses, pelo menos, que se abriram uns fossos na la-deira de Santa Ana, em frente do quartel de infantaria 23, para mudança da canalisação da agua, sem que tal obra ainda se fizesse. Aí se conserva a rua esboracada e com perigo para o transito publico.

— Ao cimo da rua Fernandes Tomás e em frente da Estrela foram demolidos ha bem tres anos dois predios, continuando o terreno sem ser regularisado e em pessimas condições de limpeza.

Não é decerto por falta de verba para esta obra, que pouco pode custar. O mais certo é haver má vontade da parte das camaras que se tem succedido desde que foram demolidos os referidos predios.

— Tem se pensado muitas vezes em fazer desaparecer a Fonte Nova, que oferece um pessimo aspecto.

Quando se fará esta obra? — A frontaria da igreja de Santa Cruz continua cheia de erva. É bom saber se de quem é a culpa deste desleixo.

## IMPRESSÕES

### Direitos, obrigações

Eu sou acérrimo adversário das grèves — inda que isto não venha a pesar muito ao comum dos leitores. Acho-as ociosas, supérfluas, desnecessárias em regime de democracia.

Se a todo o principio corresponde uma obrigação, e vice-versa, como se compreenderá que, em regime do povo pelo povo — o que mais satisfaz, a meu ver, áquele significado de direitos e deveres mutuos —, se haja de recorrer a uma fórmula burocrática para sua satisfação? Pois não está ele implicitamente inscrito nas leis do regime?

O proletário sofre, é calçado nas suas reivindicações, tem o direito de exigir que melhorem a sua situação, perante os altos poderes que, por sua vez, têm a obrigação de as satisfazer, porque é de justiça que sejam satisfeitas. Mas se o proletário desanda na roda das exigências descabidas — se é que alguma exigência o pode deixar de ser —, se pede demais, cessa a obrigação, porque cessou o direito.

Se todos o compreendessem assim, se todos fossem integrados nesta ordem de ideias, de que serviria a criação do direito á grève, que não passa, no meu modo de vista, de uma exigência?

A seis de dezembro de mil novecentos e dez, vinha a público o decreto legalizando aquela. Fácil seria desde logo prever a nova orientação que as reivindicações proletarias tomariam, entre um povo em que a norma do direito e da obrigação não é ainda bem definido. A ocasião foi se tornando enseja... e chegou-se a este estado de coisas, não por evolução, mas por abuso de que será difícil retroceder se. E é, ao mesmo tempo com máguia e com indignação, que nós assistimos hoje á narrativa de tanto desmando e de tanta barbaria.

Eu não sou pessimista de profissão. Mas não me será talvez levado á conta de ousadia, o prever um fim mui pouco risonho, a um povo que socalca aos pés as normas mais elementares da Liberdade!

E porque não se erguerá até Ela?

Por impossibilidade de revisão, o nosso artigo de terça-feira passada veio a lume com bastantes gralhas, dentre as quais avulta a seguinte: *vontades deasraadas* por *boutades deasraadas*; sendo aliás certo, que, no fundo, estas implicam uma certa *vontade deasraada* e má!

Que o leitor nos perdoe...

COSTA PIMPÃO.

## Horario de trabalho no comercio

A Direcção do Ateneu Commercial (Associação dos Caixeiros) em vista do comercio local, não dar cumprimento á lei numero 295 que estabelece as dez horas de trabalho no comercio, iniciou um movimento de protesto junto das autoridades, reclamando de s. ex.º o sr. governador civil o cumprimento da lei por parte dos commerciantes que senão no geral uma grande parte porém, procedem de forma a ocasionar a attitude tomada pela Direcção do Ateneu.

Além desta medida vão ser criadas novamente as commissões de vigilancia que conjuntamente com os delegados da comissão do h. de trabalho, procederão de forma a fazer cumprir a lei em vigor.

## José Paredes Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

## VIDA DE COIMBRA

### Defesa e Propaganda

Escola comercial. O feriado nacional do proximo dia 14. Novos socios.

A Direcção da Sociedade vai solicitar do sr. Ministro do Comercio que a Escola Commercial seja instalada num predio independente do da Escola Industrial Brotero, visto este ser muito acanhado para que possa funcionar convenientemente com as cadeiras ultimamente criadas, e que, por certo, trarão á escola um muito maior numero de alunos no proximo ano lectivo. Com o fim de interessar a Sociedade no assunto, estiveram na sua sede, conferenciando com o sr. presidente, o digno director da Escola Commercial, sr. dr. Mario d'Almeida, acompanhado de alguns professores da mesma.

— Tendo o parlamento resolvido considerar feriado nacional o proximo dia 14, como demonstração de jubilo pela assinatura da paz, imposta pela gloriosa victoria dos países aliados, a fachada da sede da Sociedade será iluminada a lampadas electricas com o poder illuminante de 5.000 velas, associando-se assim a Sociedade ás demonstrações festivas da cidade.

— Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

- Izac Torres Viegas, Banco de Portugal;
- Luiz de Freitas Morna, Casais do Campo;
- João da Cunha Machado, Largo das Orlarias;
- Anibal Silva de Sousa Dias Botinas, rua do Norte;
- Higino Augusto Pessoa, rua da Figueira da Foz.

Por ser feriado nacional no dia 14 a "GAZETA DE COIMBRA," não se publica na terça-feira.

## VENDE-SE

### A quinta e casas de habitação

Pertencente á casa Mellos, situada na Pampilhosa de Bolão.

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigida a Nuno Rodrigues Pinto, para a Merceria de Gregorio da Silva Peixoto, Praça do Comercio — Coimbra.

### Novas casas comerciais e industriais em Coimbra

A casa bancaria Tota de Lisboa, já tomou de tréspasse o estabelecimento dos srs. Rogeroni & Rogeroni e o da farmacia Rodrigues, na rua Visconde da Luz, para instalação duma importante filial nesta cidade.

Junto ao Loreto, nos arrabaldes da cidade, foram adquiridos terrenos para a construção de um edificio para uma grande fabrica de louça e ladrilhos.

## Camara Municipal

Na sua ultima sessão tomou as seguintes deliberações:

Aprovou por unanimidade uma proposta de protesto contra o atentado de que foi victima o vereador Dr. Julio Machado, manifestando-lhe a sua magua por esse acontecimento e afirmando-lhe toda a sua solidariedade.

— Autorizou a aquisição de fardamentos para os vigias.

— Concedeu a exoneração, a exoneração, a seu pedido, de dois conductores dos electricos e nomeou efectivos os supras Mario Campos e Manuel Fortunato.

— Resolveu de acordo com o pedido do Presidente do Ministerio organizar festas caracterizadamente populares para solenizar no dia 14 do corrente a assinatura do tratado da paz.

## CASA DE MOVEIS

### VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas

Executam-se estofos e decorações a preços modicos

## Ecos da sociedade

### RITMOS

#### Arte e Beleza da nossa terra

Não sei que privilegiada terra é a nossa que tudo quanto é belo e elevado, simples e poetico a acalenta e envolve, dando-lhe um encanto sublime de Arte, arte pura e só, que participa da linda Atenas desaparecida, onde a Vida era o requinte máximo da estilisação do Sentimento, o ritmo subtil das curvas cantantes e musicais, manifestações artisticas exteriorizadas nas linhas indefinidas da sua arquitetura, na expressão grandiosa das suas estatuas e no ritmo dos seus poemas.

Até o Sol, regando a oiro fulvo a terra, numa virilisação de Vida, a cantar alto, ao avivorecer, numa festa de Luz, a sua alegria, ou a despedir-se, á tarde, em lacrimajantes cantares de tristeza, entre colunas altas de fogo, até esse Sol nos eleva, nos faz bem, dando-nos por vezes ilusões sublimes, em que a nossa visão artistica se expande, fazendo-nos viver no Partenon destruido, na Acropole onde Fidias cinzelou a estatuas gloriosas de Zeus, e onde o culto da Beleza era cultuado como essencia da Vida, numa espirital comunhão de almas e corações.

Mesmo na beleza da nossa paisagem ha qualquer coisa de pagão, electricidade, suggestão, e os fala-sós voitam, torcicoleiam, cantam suas máguas e alegrias, ascendendo, pelas noites suaves e silenciosas, á Torre de Marfim dos seus sonhos, donde nos trazem depois riquezas de pedrarias, sinfonias lindas de cores e sons, corais delicados e perolas de encantar, topázios e ametistas, que se juntam, se confundem, se filigramam em caprichosos desenhos, desenhos que são os versos creados pelas suas almas emotivas e espalhados pelos seus sentimentos livres de artistas.

E é por isso que a Arte na nossa terra tudo envolve, sendo os Artistas o Instituto superior e natural, a alma unica da Esfinge, que eternamente contempla as gerações sucessivas, dando lhes, pelo brilho imperecível dos olhos seus, a luz pura da Arte divinizada, o subjectivismo alado da criação!

LUIZ S. COSTA.

### Aniversarios

- Hoje: Idalina Raposo.
- Amanhã: Gonçalo Cristovam de Méreles. Na segunda-feira: O menino Pedro Olaio Manuel Alvaro d'Oliveira Braga Paulo Lobo Machado de Melo Sampaio (Pombeiro).

### Partidas e chegadas

Chegou a Coimbra com sua esposa, o nosso estimado conterraneo sr. alferes dr. Virgilio Pessoa, aqui colocado na companhia de metralhadoras.

## Pelos tribunais

### RELAÇÃO

Sessão de 9-7-1919

#### Apelação cível

Louzá — O M. P. contra Maria d'Assunção Antunes, viuva, proprietaria, de Miranda do Corvo, como representante de seu filho menor Joaquim Francisco Antunes. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Quental.

#### Agrávos cíveis

Coimbra — O M. P. contra o Contador da comarca Coimbra. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

Covilhã — José Figueiras de Sousa e esposa, proprietarios, residentes na Covilhã, contra José Cristovam Correia e esposa, tambem residentes na Covilhã. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Forte.

#### ACORDÃO

Escrivão, Forte

#### Agravo cível

Tomar — Manuel Gomes Faia, contra José Ferreira e mulher. Negado provimento.

## Greve dos ferroviarios

Como implicados nos actos de sabotage que originaram o descarrilamento dum comboio em Vila Nova d'Anços, a que nos referimos no nosso ultimo numero, vieram presos para esta cidade, Pedro Augusto e Joaquim José, ferroviarios, que vão ser hoje entregues ao poder judicial.

Com estes presos vieram tambem algumas mulheres guardas da linha, para averiguações.

A policia está procedendo ao interrogatorio dos 50 ferroviarios presos por motivo dos acontecimentos ultimamente ocorridos na estação de Coimbra B, sendo postos em liberdade os que, á medida vão sendo interrogados se apure que não tem responsabilidades.

Tem se organizado na estação de Coimbra B, comboios para Lisboa e Porto.

A avolumar as precarias circunstancias em que já se encontra o nosso mercado com a falta de generos mais necessarios á vida, dizem-nos que as padarias desta cidade, em vista da falta de farinhas, lutam já com dificuldades para fabricarem pão de 2.ª qualidade, estando porisso as classes menos abastadas, os desprotegidos da sorte, em vespuras de verem agravada a sua situação economica.

## Horario de trabalho

Tendo reinido em sessão, na Associação Commercial, os proprietarios, mestres de obras e empreiteiros da construção civil, resolveram entre todos o seguinte:

- 1.º Que o horario de trabalho seja de 10 horas;
- 2.º Que se aumente 25% sobre os salarios que actualmente recebem;
- 3.º Que a entrada para o trabalho seja das 8 horas ás 19 tendo uma hora de descanso para a refeição.

Coimbra, 10 de Julho de 1919.

- João Gaspár Marques Neves
- João Vieira da Silva Lima
- Manuel Ferreira Matos
- Antonio Simões Mizarela
- Manuel Guedes
- Augusto Lopes
- Joaquim da Costa Neto
- Manuel Inacio Junior
- José Garcia Esteves
- Francisco Coutinho Gouveia
- Augusto Monteiro
- Manuel Ventura, (proprietario)
- José Simões Pereira
- José Simões Pereira & Irmão
- Antonio Maria
- Pedro Garcia
- Joaquim Baptista Pratas
- Alfredo da Costa
- Joaquim Marques Cordeiro
- José Simões

## Perdeu-se

Na rua Antero do Quental uma BOUÁ. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

**Associação das Creanças de Coimbra**  
2.ª Convocação

Como não compareceu á 1.ª convocação numero legal de socios para constituir assembleia geral, tem esta logar no proximo domingo, 13 do corrente, pelas 21 horas com os socios que então estiverem presentes.

**Patronato de creanças**

Tem sido muito visitada a exposição dos trabalhos executados pelas creanças do Patronato, na rua Dr. João Jacinto.

E' uma instituição que muitos não conhecem ainda, mas muito benemerita e simpatica pelos seus fins.

Vão ali receber ensino 70 creanças do sexo feminino, algumas das quais apresentam trabalhos muito apreciaveis, que tem sido justamente elogiados pelos visitantes da exposição.

Essas creanças aprendem ali trabalhos manuais e instrução primaria, sendo-lhes fornecida uma refeição diaria. Recebem dos seus trabalhos vendidos uma percentagem.

O Patronato tem estatutos aprovados e três professoras.

**Comboios**

Da estação de Coimbra partiram hoje 1 comboio para o Porto ás 7 horas e outro para Lisboa ás 8,30.

Chegou um comboio de Lisboa, ás 8,23 e outro ás 8,26. Estes comboios partem de Coimbra amanhã ás 7 horas para o Porto e ás 8,30 para Lisboa.

**Moral publica**

Vieram ontem á nossa redacção alguns moradores do Largo da Sota, para chamar mos á attenção da autoridade respectiva, para a falta de respeito pela moral publica que ali nota todas as noites a qual parte de mulheres de vida facil que o frequentam.

No mesmo largo está situado o Coimbra-Hotel donde tem saído os mais justos reparos dos seus hospedes, contra tal abuso.

Da autoridade pois esperamos que dê as necessarias ordens para que se acabe com tal pouca vergonha.



**Desafio de Foot-Ball**

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 15 horas e meia no campo de Santa Cruz, um desafio de Foot-Ball entre o União Foot-Ball Coimbra e o Grupo Foot-Ball Victoria.

O União Foot-Ball Coimbra, apresenta-se em campo com a seguinte linha:

Mario  
Luiz João  
Alberto Anibal Lucio  
Joaquim José Manuel Carvalho Marcial

**Infanticidio?**

É hoje enviada ao poder judicial, Rosa Gomes, da Povoá do Pinheiro, casada, tendo o marido ausente, que é acusada do crime de infanticidio.

Diz que 5 dias depois de ter dado á luz uma creança do sexo masculino, já sem vida, para ocultar os seus amores ilicitos a arremessou ao Mondego, rio velho.

**Obituario**

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. dr. João Carlos Cabral Cortez Madeira, neto da sr.ª D. Amalia Cabral e sobrinho do sr. conselheiro Cabral Metelo. Era genro do sr. D. Jaime Planas, importante industrial desta cidade.

O saudoso extinto ainda novo era muito considerado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

As nossas condolencias á familia enlutada.

**HOTEL PENSÃO**

Bairro Novo : : : : :  
: : : : : FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ªs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portuguez e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

**Demetrio Pinto**

**SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA**

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos  
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

- PADARIA FLOR: Rua da Sofia - Telefone 73
- PADARIA LISBONENSE: Rua da Moeda - Telefone 500
- PADARIA INVICTA: Rua da Matematica - Telefone 456
- PADARIA A NACIONAL: Rua do Carmo - Telefone 155

e nos seguintes depositos:

- LARGO DE S. JOÃO : PRAÇA DA REPUBLICA  
RUA DO CORREIO (Sé Velha)
- RUA DAS SOLAS : LARGO DO ROMAL
- ESTRADA DA BEIRA : SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS  
RUA DIREITA : MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritorio.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447  
aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

**Aguas de Santa Marta (ERICICEIRA)**

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 - LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO - Rua Ferreira Borges

**Mutualidade Portuguesa**

SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade industrial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

Pedir informações á

MUTUALIDADE PORTUGUESA

Telefone: C. 1700 - 20, Rua do Mundo - LISBOA

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

ALBERTO DUARTE AREOSA

Rua Eduardo Coelho, 75 - Telefone 555

**Grande Armazem de cereais, legumes, palha e materiais de construção**

Sempre em deposito grandes quantidades de prego de todos os tamanhos, cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TIJOLO, CAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI-LHOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E : : : :

outros artigos indispensaveis aos Construtores e Proprietarios a quem pedimos para que consultem sempre os preços da nossa casa

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77-83 : Largo das Olarias, 1

Telegr. Cereaislegumes. Telef. 466

**Meio caixeiro**

Precisa-se com pratica de mercaderia e farinhas, na rua da Sofia, 211, 213.

**BANCO DE SEGUROS**

Precisam-se de angariadores ou angariadoras de seguros com bom ordenado.

**O que na mocidade se poupar na velhice se ha de achar**

Assim se pode traduzir em vernaculo um velho proloquo francez, que nunca foi mais verdadeiro do que hoje em dia... Na epoca presente, a fadiga á sobreposse, os excessos, a ambição, os cuidados e preocupações quotidianas consomem-nos o organismo, gastam-nos o corpo antes de tempo, e tornam a velhice humana um triste e desalentado periodo de enfermidades e sofrimentos... Que é feito dessa robusta e alegre velhice doutras eras?

Para conservar as forças até uma idade avançada, é mister alimentar frequentemente as fontes dessas forças, que residem no elemento sanguineo e no sistema nervoso. Portanto, terá sempre um sangue puro, rico e vigoroso, nervos solidos e resistentes que manterão o organismo em bom estado, todo aquele que por hábito seguir periodicamente um tratamento por meio das Pilulas Pink. Em todas as épocas da vida, o sangue e os nervos acham-se submetidos a duras provas: a cruceña, a idade critica, as mudanças de estação e os mil pequenos incomodos que de continuo nos assaltam são outras tantas causas de empobrecimento do sangue e de enfraquecimento do sistema nervoso. Em todas estas circunstancias, é bom recorrer ás Pilulas Pink, que regeneram o sangue, tonificam os nervos e estimulam energeticamente o organismo. As Pilulas Pink são muito especialmente recomendadas aos fatigados á sobreposse, aos deprimidos, aos nervosos, aos fracos, em suma. Uma cura ou tratamento das Pilulas Pink é sempre eficaz contra a anemia, a clorose, a neurastenia, as doenças dos nervos, as doenças e dores de estomago, os reumatismos, fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Dro-garia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**PIANO**

Vende-se um piano H. Herz, grande modelo, em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

**Casa VENDE-SE** na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas. Trata-se com o dono, dr. Domingos Miranda - Praça da Republica, 85.

**Palha de trigo**  
Redução de preço - Fardo \$20  
João Vieira da Silva Lima

**Editos de trinta dias**  
1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar a interessada Guilhermina dos Santos, viuva de Adelino de Sousa Amado, e suas filhas as coherdeiras Maria e Felisbela, menores auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, todos por si e aquela viuva tambem como legitima representante daquelas suas filhas e de outras suas filhas, tambem menores, as coherdeiras Elvira, Rosa, Ana e Elena, que vivem na sua companhia, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu sogro e avó José de Sousa Amado, casado que foi com a cabeça de casal Felisbela de Jesus, do logar da Palheira, freguesia desta comarca.

Coimbra, 1 de Julho de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

**Linda vivenda**

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões margina-dos de ruas ajardinadas, chão de horta, belo poço com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e ratar - Cumada, 68.

**Vendem-se**

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira.

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"**

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

**Cardoso & Cardoso**

AVENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.ºS 21, 22, 23, 24 e 52

RUA FERNANDES TOMAZ, N.ºS 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 - FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. - Sucatas. - Bicycletes e seus pertences. - Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

Para a venda de quaisquer moveis ou utensilios usados

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, n.º 39

**ARRENDAR-SE** a longo praso os altos do grande predio da rua da Sofia onde está instalada no rez do chão Imprensa Academica e que consta de 14 grandes divisões num andar com ampla entrada e vestibulo, podendo adotar-se para uma grande empresa, club, collegio ou outra industria.

Para tratar na Imprensa Academica ás 4.ª 5.ª e 6.ª feiras das 12 ás 15 horas.

**ATUM** vende em latas e em barricas a revendedores, a Comercial Coimbra, Lim.ª, Rua Visconde da Luz, 8-1.º - Telefone 414.

**ARMAZENS DO CHIADO.** Precisa-se um empregado de escritorio. Empregadas para caixas.

**ANTIGUIDADES.** Gratificam-se quem indicar onde existam moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

**CARVÃO DE FORJA.** Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

**COSTUREIRA** para roupa branca, precisa-se na rua do Cego, n.º 7 2.º.

**CASA em Cernache.** Vende-se, situada no ponto mais central para qualquer ramo de negocio e habitação. Tratar no Largo do Cais, n.º 6. - Coimbra.

**ESCADA DE CARACOL** com guarda mão de ferro. Vende-se na antiga Pastelaria Telles.

**MEIAS** e peugas: em seda, escocia e algodão vende a revendedores a Comercial Coimbra, Lim.ª, Rua Visconde da Luz, 8-1.º - Telefone 414.

**MORADAS DE CASAS** Vende-se a de n.º 99 a 103 da Couraça de Lisboa e a de n.º 9 do Largo do Observatorio desta cidade.

Para tratar - na Rua Sá da Bandeira, 89 A.

**MOTO** Vende-se uma em bom estado de conservação, Peugeot, com 2ª H. P. Nesta redacção se diz.

**PERFUMARIA "Mennen, s."** As melhores perfumarias Americanas, vende a revendedores a Comercial Coimbra, Lim.ª, Rua Visconde da Luz, 8-1.º - Telefone 414. Encontra-se na Tabacaria Crespo e Tabacaria Oraça.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de mercearia e vinhos e casa de habitação, situado na Estrada da Beira.

Para informações, Angelo José Marques - Estrada da Beira, n.º 41 a 47.

**TABACO E CIGARROS "VEADO,"** Pelos melhores preços, recebe encomendas a Comercial Coimbra, Lim.ª, Rua Visconde da Luz, 8-1.º - Telefone 414.

**VENDE-SE** terreno em Montarroio. Carta a Emilia Monteiro, Montarroio (Olival).

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDE-SE** um fogão quasi novo. - Para tratar á Cruz de Celas casa Dr. Sacadura.

**VENDE-SE** uma mobilia completa de farmacia e grande parte de frascos. Nesta redacção se diz.

**CASA LONDRES**

R. Ferreira Borges, 82

**Vestidos Tailleur**

Execução perfeitissima.

Chapens para senhora.

Camisaria e alfaiataria

**VENDEM-SE**

Uma roldana em ferro manivel, propria para colocar em qualquer poço para tirar agua.

Uma Victoria, com um par de cilindros de porcelana, podendo ser substituidos por cilindros de aço, propria para remoagem e branqueamento de cereais. Nesta redacção se diz.

**DR. BARROS LOPES**

MEDICO

RUA FERREIRA BORGES, 68

Consultas da 1 ás 4 da tarde

**Antonio Augusto d'Oliveira**

Solicitador encartado

PRAÇA DO COMERCIO, 63-1.º

COIMBRA